ANO 29.º — QUINTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1949 — N.º 9487

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ENTRE LESTE E OESTE

O que pensam os russos

acerca do problema alemão

(Por Paul Ravoux, da France Presse)

BERLIM, 28.—São suspensas todas as restrições á circulação entre Berlim e a Alemanha Ocidental pelas autoridades soviéticas de ocupação, no dia em que se marcar a data da reunião dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros das grandes potencias.

Os dirigentes russos na capital alemã dizem que tomaram todas as disposições necessarias para que se restabeleçam as comunicações imediatamente após a marcação da referida data. Na capital alemã esperam que as potencias ocidentais suspendam simultaneamente as restrições que por seu turno ordenarem como represalias contra o bloqueio soviético.

Observadores desta capital dizem que haveria duas maneiras de conduzir as próximas negociações: rever inteiramente o problema em causa, ou procurar apenas limitar os estragos duma politica que dum lado e doutro se conduziu com erros.

Ao que parece, será a primeira a solução que se adoptará, entre outras razões, porque toda a gente está de acordo em que seria um grande desastre o malogro das próximas negociações.

Os russos desejariam que se concedesse á Alemanha uma existencia politica independente, e consideram que a Constituição da Alemanha Ocidental é uma solução provisoria e precipitada. Fazem notar, a este proposito, que a Alemanha Ocidental, seria um concorrente perigoso para as nações europeias, nomeadamente a Inglaterra e a França.

Dizem ainda os russos que nenhuma solução politica ou economica, limitada só á Alemanha Ocidental, é viavel a longo prazo: ou a parte ocidental da nação alemã passa a ser um encargo permanente para as potencias ocupantes, ou se torna um concorrente de temer. Baseados neste raciocinio, os russos consideram «platónicos» todos os esforços tentados para formar a Alemanha Ocidental. A' concepção duma Alemanha dividida, os russos opõem, segundo dizem, uma solução natural que daria á Alemanha a unidade nacional e os mercados para escoamento dos seus produtos: Russia, e Leste da Europa.

No plano generico das relações internacionais, os russos dizem estar convencidos de que a Alemanha nunca mais estará em condições de ameaçar a Russia, mas que tentam no entanto compreender as apreensões dos países ocidentais, nomeadamente as da França, países que exigem garantias contra qualquer nova agressão alemã.

Os russos estão, porém, resolvidos a não abandonar as reformas «democráticas e socialistas» efectuadas na Alemanha Oriental com o apoio das autoridades soviéticas de ocupação; a partilha das terras dos «junkers» e a nacionalização das grandes empresas, no entender dos russos, são reformas definitivas. Entendem que estas reformas abriram o caminho para a transformação da politica alemã em

(Continua na ultima pág.)

No meio da sua dor, resultante da grande tragédia do êxodo causado pela guerra, estas mulheres chinesas, de Xangai, ainda conseguem reflectir certa expressão de felicidade, ao tomarem lugar num transporte que as levará para longe dos lugares onde se combate

Continua a retirada

das tropas nacionalistas

em direcção ao Sul da China

XANGAI, 28.—Soube-se de fonte autorizada que Xang Sing, cidade na estrada de Nanquim, a 80 quilómetros a noroeste de Hangxau, caiu hoje em poder dos guerrilheiros comunistas.

Da mesma origem anuncia-se que a milícia que assegurava a defesa de Uu Sing, a 20 quilómetros a Leste de Xang Sing, se retirou para o Sul na direcção de Té Xing, a 40 quilómetros ao norte de Hangxau.—(F. P.).

O avanço das tropas comunistas

XANGAI, 28.—O comunicado do Q. G. da guarnição de Xangai anuncia que 4.000 comunistas vindos de Soo-chow marcham para Leste, ao longo da via férrea Xangai-Nanquim, a cerca de 20 kms. de Kun-shan, 50 kms. a Oeste de Xangai. Guerrilheiros comunistas desenvolvem grande actividade nas imediações de Wu-shing, a 70 kms. a Norte de Hangxau. Wu-shing é defendida apenas pela milicia local.

Por outro lado, os 4.000 comunistas que atravessaram o Yang-Tsé em 26 do corrente, entraram em contacto com as tropas nacionalistas, ontem, em Chich-tang, a 60 kms. a noroeste de Xangai.

Por ultimo, noticias recebidas de Ka-shing indicam actividade dos guerrilheiros nas imediações da cidade e a chegada de tropas nacionalistas que batem em retirada desde Soo-chow.—(France Presse).

A defesa de Xangai

XANGAI, 28—Foi hoje oficialmente anunciado em Xangai que as tropas comunistas entraram em Soo-chow, cidade ferroviária a 95 quilómetros a oeste de Xangai. As forças nacionalistas ocuparam novas posições a 10 quilómetros a oeste da cidade.

Chegaram hoje a esta cidade 100.000 soldados nacionalistas para defenderem a região. O comissário da Polícia de Xangai, Mao Sen, declarou hoje que também 12 navios de guerra chineses estavam concentrados no porto para tomarem parte na defesa. —(R.).

Medidas draconianas em Xangai

XANGAI, 28.—A fim de reforçar a segurança interna em Xangai, as autoridades militares e policias decidiram dar ordem «para serem fuzilados» todos os provocadores de motins, ladrões e salteadores encontrados em flagrante delito. O Banco Central está a transferir os seus arquivos e códigos para Cantão.—(Reuter).

Chang-Kai-Chek partiu para Amoy

XANGAI, 28.—O generalissimo Chang-Kai-Chek partiu ontem desta cidade, a bordo do navio de guerra

(Continua na ultima pág.)

O chefe do Governo

completou hoje 60 anos

e recebeu por isso

muitos cartões de cumprimentos

Em virtude da passagem do 60.º aniversário natalicio do sr. professor dr. Oliveira Salazar, muitas pessoas estiveram no palácio de S. Bento e na residência particular do chefe do Governo a deixar cartões de felicitação.

Entre outras individualidades, estiveram naqueles locais todos os membros do Governo, oficialidade de Terra, Mar e Ar e corpo diplomático, etc.

Entre as numerosas personalidades militares que foram deixar cartões, figuravam o major general do Exército, o chefe e subchefe do Estado Maior do Exército, o ajudante general do Exército, o administrador geral do Exército, os comandantes da G. N. R., da G. F. e da Policia; os chefes e oficiais das repartições do Ministério da Guerra, os directores das armas e serviços, os comandantes e numerosos oficiais das unidades da guarnição de Lisboa e de estabelecimentos militares, etc.

O governador militar de Lisboa, sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, e os oficiais do seu estado maior, vão, ás 17 e 30, á residência do chefe do Governo deixar os seus cartões.

Da Armada, estiveram a deixar cartões o major general da Armada e outros almirantes com funções directivas, o comodoro comandante-chefe da Força Naval da Metropole, comandantes de navios e das forças aereas da Armada, oficiais que prestam serviço no Ministério da Marinha, etc.

Durante a tarde, numerosas pessoas da classe civil estiveram também na residência do sr. presidente do Conselho a deixar cartões de cumprimentos pela passagem do 60.º aniversário do sr. dr. Oliveira Salazar.

As felicitações do chefe do Estado

O sr. presidente da Republica, de manhã, pelo telefone, felicitou o sr. dr. Oliveira Salazar, pelo mesmo motivo.

Em nome do sr. marechal Carmona, o seu oficial ás ordens, sr. major Carvalho Nunes, foi, de manhã, á residência do chefe do Governo, entregar ao sr. dr. Oliveira Salazar um retrato do sr. presidente da Republica, artisticamente emoldurado e com uma expressiva dedicatória a propósito do dia de hoje.

Está esclarecido o mistério

do navio encalhado em S. Martinho

e que seguia a reboque de Aden para Newcastle

PENICHE, 28. (Pelo telefone)—Há quatro dias que se encontra fundeado neste porto, bastante ao largo e sem contacto com a terra, o rebocador de alto mar «Empire John», cujo comandante só hoje desembarcou, para entrar em contacto com as autoridades e o representante dos Lloyds nesta vila.

Soube-se então, pelas declarações do comandante do rebocador, que o «Empire John» vinha de Aden, com destino a Newcastle, trazendo a reboque o pequeno petroleiro que deu á costa, no dia 25 do corrente, proximo de S. Martinho do Porto.

Quando navegavam por alturas da Nazaré, devido á forte nortada, partiu-se o cabo de reboque, e o navio rebocado, ficando sem governo, ao sabor das ondas, foi atirado para a costa, enquanto o «Empire John» retrocedia e procurava abrigo neste porto. A bordo do navio rebocado não seguia na ocasião do acidente qualquer tripulante e o comandante do rebocador decidiu não desembarcar enquanto não recebesse dos armadores as instruções que pedira pela rádio.

Foi em virtude dessas instruções que o comandante hoje desembarcou e procurou o agente local dos Lloyds, sr. João Maria da Conceição, com quem hoje partiu para o local do encalhe, a fim de examinar as condições em que o navio sinistrado se encontra. Segundo parece, o petroleiro está seguro nos Lloyds e a sua carga não é constituida por petroleo em rama, como a principio se supôs.

O navio naufragado fora recentemente adquirido pela firma proprietária do «Empire John», com sede no porto escossês de Newcastle.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

BOX

Cinco minutos com Guilherme Martins

Combate, não combate! Tem medo! Não é uma questão de medo, mas sim de dinheiro!, etc., etc., são as afirmações que se ouvem de todos os lados onde se discute pugilismo e os insistentes reptos do Levy ao Guilherme Martins.

Guilherme

Entendemos que o simpatico e valoroso pugilista tinha o dever de esclarecer o publico aficionado, acerca da sua recusa quase sistemática e até o direito de se defender publicamente de injustos remoques.

—Então, Guilherme, combate-se ou não? Contra Levy ou contra a opinião publica? Quer explicar aos leitores do nosso jornal toda a verdade?

Pois a sua resposta, com surpresa nossa, foi rápida, curta mas decidida...

—Sou um pugilista profissional, que já deu plenas provas de espirito desportivo e o unico que, quando era campeão, pus o meu titulo em disputa, duas vezes no mesmo mês. Desejo, ardentemente, «arrancar» o titulo a Jorge Larsen e não devo, segundo me aconselham o meu «manager» e muitos amigos, arriscar demasiadamente a minha «chance» perante um adversário que é sempre perigoso.

Só quem tenha defrontado Beni Levy, em pleno «ring» quer em combates, quer em treinos é que sabe avaliar o que valem ainda, e sempre, os punhos do moçambicano. Se é certo que nele estarão algo reduzidas algumas qualidades daquela resistencia granitica de há anos, não é menos verdade que ele continua a dar golpes com os mesmos punhos de aço! Que o digam Valente Rocha, e os espanhois Velasco, Macarron e Sasot, pois nenhum deles passou do sexto assalto...

Para que eu me decidisse a mudar de opinião seria preciso que Levy e Larsen me dessem uma garantia de aspecto desportivo de que estariam predispostos a disputarem comigo uma competição para o titulo e ainda que me fossem proporcionadas umas bolsas correspondentes ao interesse publico destes combates.

Eis resumidamente o que nos contestou o animoso barcelense. Têm, portanto, a palavra os pugilistas visados e qualquer «corajoso» organizador!

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia do actor Alves da Cunha estreia-se no dia 6 de Maio, no Cine-Teatro Vale Formoso, do Porto., onde vai dar uma curta série de espectáculos.

—Por dificuldades com a respectiva documentação, os artistas da companhia juvenil espanhola «Los Chevalillos Sevillanos» não chegaram, como estava previsto, na passada terça-feira, pelo que a sua estreia no teatro Apolo só se deve verificar na próxima semana.

—O actor João Perry, cujas melhoras se têm acentuado, continua internado no hospital da Universidade de Coimbra, devendo ter alta no fim da próxima semana.

—Para a companhia que oportunamente segue para as colónias, escreveram: Carlos Lopes uma revista com o titulo «Lá vai Lisboa...» e João Nobre outra revista com o titulo «Boa Viagem».

—A grande companhia de ópera termina no domingo os seus espectáculos no Coliseu, estreando-se, no dia seguinte, no Coliseu do Porto.

—A actriz Brunilde Judice desistiu, por agora, da festa que em sua homenagem se devia realizar no dia 8 de Maio, no teatro Avenida.

—A revista de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros, que está em ensaios no teatro Avenida, intitula-se «A feira da Avenida».

O trágico acidente

com os bombeiros de Barcelinhos

BARCELOS, 28. (Pelo telefone)—Continua a ser assunto de todas as conversas o trágico desastre ontem ocorrido á entrada da vila de Esposende, com o pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos. O estado dos feridos tem melhorado: o aspirante João Baptista de Lima Miranda foi ontem operado de urgência, havendo esperanças de que possa sobreviver aos ferimentos recebidos; o bombeiro Manuel Faria apresenta uma clavicula partida e terá de ser operado logo que o seu estado o permita; Francisco José Pereira, cujo estado era considerado gráve, já recuperou a fala.

O funeral das duas vitimas realiza-se hoje pelas 19 horas, para o cemiterio paroquial de Barcelinhos, saindo os corpos da sede dos Bombeiros Voluntários, para o talhão privativo que lhes é destinado no cemitério.

O comércio local bem como todas as agremiações, tem conservado as portas encerradas em sinal de luto. Têm sido recebidas grandes demonstrações de pesar por parte de diversas corporações congeneres do País.

CARREIRAS AÉREAS

A partir de 30 do corrente, os horários das carreiras da Panair do Brasil sofrem sensiveis alterações, melhorando o tráfego entre a América do Sul e a Europa, incluindo Portugal. Os aviões das linhas Buenos Aires, Rio de Janeiro, Lisboa, Paris e Londres, que chegavam de madrugada, passam a aterrar no aeroporto ás quartas e aos domingos, respectivamente, ás 9 e 50 e 11 e 50. Do Rio de Janeiro-Lisboa-Roma-Iztambul, chegam aos domingos, ás 10 e 50 e de Buenos Aires-Rio-Lisboa-Roma, ou Lisboa-Madrid-Zurich-Stuttgart, passam a chegar alternadamente ás sextas-feiras, ás 9 e 50. De Lisboa para o Rio, passa a haver dois aviões ás segundas-feiras, ás 18 e 15 e 19 e 15, respectivamente, ás quintas-feiras, ás 18 e 15, e aos sábados, ás 21 e 15.

—Ingressou na companhia do actor Alves da Cunha a actriz Humilta de Macedo.

—Amanhã, canta-se pela ultima vez, no Coliseu, a ópera «Bohème», com Fiorella Carmen e Roberto Turini.

Primeiras exibições

«A águia de duas cabeças», no Ginásio

Jean Cocteau cultiva a originalidade com as mais bizarras flores dum estilo nervoso e plástico, e as ideias mais estridentes e cintilantes. Conhecemos dele, um belo romance «Les Enfants Terribles», onde o mistério da adolescência, a sua sensibilidade dolorosa, a sua crise fisica, e todos os excessos de imaginação, transcendem, por vezes, o lugar comum da realidade de ambiente pelas mais alucinantes evasões de poesia e do sonho.

O filme de ontem, já conhecido da peça que o dr. Augusto de Castro traduziu para o D. Maria, é, na demonstração de talento do seu autor, como que um produto rico de trasbordante ficção. Por vezes, Jean Cocteau aproxima-se de Pierre Benoit, no seu estilo, digamos, de folhetim literário. Seja como for, o filme vê-se com agrado, através de uma interpretação ajustada.—*Visor 42.*

A grande cantora japonesa

Toshiko Hasegawa despede-se hoje, do publico, cantando a ópera «Madame Butterfly», no Coliseu. Rege o grande maestro Pedro de Freitas Branco

A célebre cantora japonesa *Toshiko Hasegawa*

Só hoje, em segundo e ultimo espectáculo, o publico pode ouvir, no Coliseu, a mais bela, a mais grandiosa, a mais expressiva intérprete de «Madame Butterffly». E' nesta ópera célebre, que a primeira cantora japonesa Toshiko Hasegawa se despede, hoje, do publico. Há muito tempo que não se canta assim a «Butterfly», em Portugal, afirmou o critico do «Século», João de Freitas Branco; na tragédia, a artista tem momentos unicos, incomparáveis, escreveu Ruy Coelho, no «Diário de Notícias». Mais não é preciso dizer. Toshiko é um fenómeno lirico! Que ninguém a deixe de ver e ouvir hoje! Cantam, pela primeira vez, a «Butterfly», no Coliseu, o grande tenor Gianni Raimondi e o notável baritono Giorgio Santi. Rege o ilustre maestro Pedro de Freitas Branco. Ultimos dias.

Solar do «Marceneiro»

(Ao fundo da Calçada de Carriche)

Aberto até de madrugada.

Cantoria de fado castiço por

ALFREDO MARCENEIRO

acompanhado por *Ilidio dos Santos.*

Domingo, almoço especial com fados e guitarradas.

São Luiz — 2.ª semana triunfal! **Arco do Triunfo** com Ingrid Bergman, Charles Boyer e Charles Laughton «Matinées» diárias — T. 27172-A's 21 e 30

EDEN — Despedida do filme **FABIOLA** A grandiosa obra inspirada no romance do «Abade Wiseman», com Michele Morgan e Henri Vidal — Telef. 20768 Ás 21

TRINDADE — 2.ª semana do sensacional filme da FESTA BRAVA **A VIDA DE UM TOUREIRO** com o famoso espada Pepin MartinVazquez «Matinées» diárias — A'S 21 e 30 — Telef. 20000

GINÁSIO — A's 21 e 30 — **A aguia de duas cabeças** o celebre drama de amor de Jean Cocteau, com Edwige Feullère e Jean Marais — Tel. 20556

ODEON — A's 21 e 30 — 3.ª SEMANA **DEUS LHE PAGUE** A grandiosa versão de Joracy Camargo, com Arturo de Cordova e Zully Moreno «Matinées» diárias

PALACIO — A's 21 e 30

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — O regresso de Monte Cristo / A desastrada

TERRASSE — Telef 20017 — A's 21 e 15 — Carta de uma desconhecida / Amor selvagem

TIVOLI — Tel. 50595 — AS 21.30 — 2.ª SEMANA **8 desaparecidas** sensacional filme de misterio, com George Sanders, Lucille Ball e Charles Coburn «Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — Hoje, às 21 horas 2.ª semana de um êxito apoteotico! **Fantasias sobre gêlo** Grandioso espectaculo dedicado á Selecção Nacional de O'quei em Patins e a Federação Portuguesa de Patinagem. Deslumbrante! Como nunca se viu igual! Na tela: O filme A CANÇÃO DO SUL

CONDES — AS 21 30 — Telef. 22523 — **Paula** Um drama vigoroso, com Glenn Ford e Janis Carter «Matinées» diárias — As 18 e 15 — Herois do Mar

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493 — 2.ª semana triunfal da vibrante epopeia **Sangue e Prata** com Errol Flynn e Ann Sheridan

REX — Telef. 25965 — A's 21 e 15 — Romance de um frade / Mariona Rebull

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21 — A FILHA DO LAVRADOR / Joana de Paris

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **A familia Roquevillard** com Charles Vanel

Teatro Nacional D. Maria II — Hoje, às 21 e 30, ultima representação, em recita popular **Espada de Fogo** com Palmira, Eunice, Erico, Adelina, Samwel, Paiva Raposo, Luz Veloso e Augusto Figueiredo. Amanhã — 5.ª Recita de Assinatura com a peça italiana ESSA MULHER!

A PRESTAÇÕES — SEM FIADOR — **RELÓGIOS** — PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH — **JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS** — MAIORES PRAZOS — PRESTAÇÕES MAIS SUAVES — Exposição e venda sem intermediários — RUA DA VITORIA, 73, 1.º (Esquina da R. do Ouro)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

BICICLETA FURTADA—Foi preso, pela P. S. P., Helder Augusto dos Santos, de 26 anos, sem residência certa, quando seguia pela Avenida da Liberdade, montado numa bicicleta, tendo-se tornado suspeito. Depois de largamente interrogado e de cair em várias contradições, confessou tê-la furtado, há dias, não dizendo a quem nem o local.

ESTRANHO ACHADO—O comerciante sr. Manuel Palminha Junior comunicou á P. S. P. que, tendo deixado por momentos a sua furgoneta estacionada na Av. 24 de Julho, ao chegar com o veículo á sua residência, verificou que, dentro do mesmo, se encontrava um berbequim eléctrico, no valor de 2.000$00, desconhecendo a quem pertença e quem o tivesse ali colocado. O estranho achado foi registado na secção respectiva da P. S. P.

PASSEIO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Um grupo de empregados do jornal «República» promove, no domingo, uma excursão a Vila Verde dos Francos, onde haverá um jogo de futebol com o grupo desportivo local, almoço de confraternização e baile.

SOCIEDADE DA MATINHA

No sabado á noite realizam-se, na Sociedade da Matinha, as provas finais do Concurso de fados, para amadoras, do bairro da Mouraria, a que se seguirá um baile, dedicado aos sócios da colectividade.

VIDA MUSICAL

Marcel Cavalier

Em avião chegou a Lisboa o compositor francês Marcel Cavalier, fundador das juventudes musicais e secretario geral da Federação Internacional daquelas organizações. Vem fazer uma conferência na S. Luis.

FESTA ANUAL DOS BOMBEIROS

Depois de amanhã, no quartel do B. S. B., na Avenida D. Carlos, efectua-se a festa anual para apresentação da classe de recrutas. De manhã, haverá romagem aos Prazeres e, ás 11, formatura geral para a prestação do compromisso de honra. A' tarde, haverá ginástica e um simulacro de incêndio.

MARINHA MERCANTE

Num avião dos T. A. P., seguiu mais um grupo de tripulantes destinados ao navio «Andulo», de 9.100 toneladas, mandado construir na Inglaterra para a Sociedade Geral de Transportes.

Auto Reparações Centauro — (GASO INDÚSTRIA PORTUGUESA LIMITADA) — DIRECÇÃO TÉCNICA DE: *FRANCESCO FALLETTI* (EX-CHEFE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS CITROËN PARA PORTUGAL E ESPANHA) — CHEFE DE OFICINA: *ENRICO MORO* (24 ANOS CHEFE DA SECÇÃO PRODUÇÃO DE MOTORES ALFA ROMEO) — MECÂNICA DE MÁXIMA GARANTIA EM TODAS AS MARCAS — OFICINAS, GARAGEM E ESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADA VACUUM — AV. VISCONDE VALMOR, 68-B, 68-C — TELEF. 7 0584 - 7 4229

Maria da Saudade com várias atracções de fado. Amanhã, no MIRANTE, ao cimo do *elevador de Santa Justa.* Entrada franca. Jantares a 30$00. Reservam-se mesas. Tel. 22402.

SANTARÉM — ORGANIZAÇÕES RIBATEJO — Gala Nacional em 8 de Maio — Parada elegante da «afición» — Toiros de Pinto Barreiros — por Diamantino Viseu e Manuel dos Santos

AMANHÃ, NO EDEN

FANTASTICO! Arrojado! Diabólico!

RAY MILLAND · CHARLES LAUGHTON

Maureen O'Sullivan · George Macready · Rita Johnson e Elsa Lanchester

Algo de novo no cinema! Unico!

PRODUTOR Richard Maibaum REALIZADOR JOHN FARROW

Selvagem!

O MAIS GRANDIOSO FILME DÊSTE GÉNERO

CAMPO PEQUENO

Começou hoje a venda de bilhetes

Domingo, 1 de Maio

Pepin Martin Vazquez

(o admirável «Curro» do filme «A vida de um toureiro») e o extraordinário e emotivo mexicano

Jesus Córdoba

na excepcional corrida de Toiros em que são cavaleiros os consagrados artistas

Mestre Simão da Veiga

e

José Casimiro

4 Toiros do Ex.mo Sr. Duque de Palmela para os espadas e 4 do Ex.mo Sr. Francisco dos Santos para os cavaleiros

FORCADOS DE ANTONIO MATIAS

Bilhetes á venda nos Restauradoes, 7

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
— Telef 32889 —

— HOJE —

NOITE DA MODA

Animador *Filipe Pinto*

Canções por **Toni** Raul dos Santos **de Matos (o cantor romantico) FADOS** por **Quinita Gomes, Raul dos Santos** (Reaparição), **Celeste Rodrigues, Armando Gonçalves, Cidalisa do Carmo** e os «ás» do riso **António dos Santos.** Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.** O LUSO é o Salão de mais ambiente Castiço e onde melhor se ouve o Fado.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Abertura, às 22
VARIEDADES ÀS 0,15 E 2,15 horas

ÊXITO RETUMBANTE DA CÉLEBRE

ORQUESTRA FON-FON

EXTRAORDINARIOS ESTILISTAS DE RITMOS BRASILEIROS

Num grandioso programa de variedades com o famoso conjunto coregráfico

BALLET SACHA GOUDINE

Bailes à guitarra pela bailarina castiza **JOSEFINA MARIA** acompanhada por Manolo Navarro

ROSITA MONTAÑA, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Emilia Gomez, Isabelita Navarro, Daley Soer, Mabel Valencia

e a Orquestra **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

CRISTAL

SENSACIONAL ÊXITO

da gentil vedeta de baile e cinema

ELENITA ESPEJO

Formidável sucesso do BALLET

MARLEY GIRLS

Uma notável parada de artistas, com

MARUJA HERRERO

Hermanas Baron — Rosita Raez — Pilar Ortubia — Blanquita Plá — Rosita Merino — Lolita Terrero — Carmen Garrido

Visitem o **BAR SALOIO**

UMA ORIGINALIDADE DO **CRISTAL**

com **MARIANELA PAIS DA SILVA, CASIMIRO RAMOS e UMA GRANDE SURPRESA.**

2 — ORQUESTRAS — 2

CARAVANA e THE ROYAL JAZZ com os vocalistas **MARY CARMEN** e **CARLOS ROCHA**

6.ª feira, estreia da melhor parelha de baile da Europa

Elenita Espejo

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
— Telef. 20919 —

Todas as noites o novo programa de atracções de momento

AMALIA GARCY — LIDIA DE SOTTOMAYOR

ANITA PAGAN — CARMEN UBILLA

Um conjunto estonteante de permanente alegria com a colaboração dinamica da GRANDE ORQUESTRA OLIMPIA

MIAMI

Abertura às 22 horas

Variedades às 0.15 e 2.15 horas

Apresenta HOJE e TODAS as NOITES em grande êxito um sensacional programa com as atracções

AMPARITO BETRY — PERLA DE LEVANTE

MERCEDES ROMERO — BALLET MARAVILLAS

HERMANAS DISDIER

Isabelita Alba — Chelo Rico — Luisa Herrero — Maruja Casado

e a dinâmica Orquestra **ALMEIDA CRUZ**

ENTRADA FRANCA RIGOROSAMENTE SELECCIONADA

BREVEMENTE: SENSACIONAL ESTREIA!...

RITZ CLUB

O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR
:-: R. da Glória — Telef. 25140 :-:

CLAMAROSO ÊXITO DOS NOVOS NÚMEROS

da sensacional atracção **MOLIN-RUBI**

Formidável parelha de baile cómico, excêntrico e acrobático

Com a famosa ORQUESTRA **VIEIRA PINTO** e a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES

ENTRADA GRÁTIS

Para um bom retrato

é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

HOJE - A revista gritante da alegria

O que se leva desta vida!

Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Eugénio Salvador, Fernanda Baptista em dois sentimentais fados, e Carlos Leal no «compère»

VARIEDADES

HOJE, em 2 sessões As 20,30 e 22,45

Êxito ruidoso da grande revista de 1949
Realizada por **PIERO**

ORA AGORA VIRAS TU!...

com **Vasco Santana, Herminia Silva** e **Alvaro Pereira** no «compère», **Horacina** (a rainha do samba), **Luiz Piçarra**, o tenor da voz de ouro, **Liné** e **Ant. Gonçalves**, os bailarinos de acrobacia — **Ballet Cimarro**

VIDA literária

SONETO

de AUGUSTO CASIMIRO

Amá-las todas numa só... Beijá-las
A todas numa só boca adorada...
E não perder, e não descuidar nada
Na alegria de ver e acarinhá-las...

Lembrar a Mãe e a Irmã nas claras falas
Ou em silêncio—ser a pura, a alada
Palavra de embalar ou de alvorada
Que abre as portas da Vida sem quebrá-las...

E ser o gesto que suavisa e cura,
Dá a mão e consola, ou, mudo, aponta
A vereda que sobe para a altura...

Ser a volupia de alma que resuma
Tudo o que de alto e puro a Vida conta...
Amá-las todas... Adorar só uma...

Ramada Curto

defendeu em tribunal literário

D. Quixote e Sancho Pança

O Jardim Universitario das Belas Artes, de que é corpo e alma o pintor Guilherme Filipe, continua a cultivar, com exito, não só os belos temas plasticos e literarios, mas ainda as personalidades de maior projecção na inteligencia nacional.

Há dias, coube a vez, dispensando qualquer apresentação, que, aliás, o seu nome notavel dispensa, ao dr. Ramada Curto, mestre do foro, do romance e da crónica que, numa revoada brilhante de conceitos em que o ontem e o hoje se entrelaçaram, aqui, o espirito, além a materia, evocou o nobre Cavaleiro da Triste Figura. Um retabulo á Greco, com laivos á Anatole, e traços de Ramada Curto, de poesia e ironia, numa verdadeira peça de oiro literaria. Em segundo plano, o ilustre escritor debuxou o planturoso Sancho Pança, segurando as redeas do Rossinante, este esqueletico e idealista, como D. Quixote, nas suas andanças e miragens por terras manchegas.

Ramada Curto fixou numa curiosa interpretação os tipos imortais da novelesca cervantina. Pena foi, que a sua palavra sempre fluente, não tivesse sofrido o conveniente traslado, para aqui a reproduzirmos na sua admiravel magnificencia.

Assim, temos, apenas, oportunidade de cumprimentar o nosso ilustre colaborador e os seus numerosos ouvintes pelo regalo que ele, tão generosamente, lhes deu. Escusado será dizer, que D. Quixote, com tão notavel jurisconsulto foi absolvido dos seus loucos pecados de cavalaria, o mesmo sucedendo a Sancho Pança.

O PRETO NO BRANCO

(Do Diário de José Maria)

Insónias

Esta noite foi uma «noite branca», como as dos estroinas e dos jogadores. Não sofria de nada, não me doia nada, mas não conseguia mergulhar no Inconsciente, passar para o «lado de lá» a preparar-me para a vigilia do dia seguinte, ir aos meus deveres, ganhar o «pão de cada dia», cumprir, mecanicamente, um programa que já é automático—há tantos anos que o cumpro! Levantar-me, dar ao meu corpo de velho os cuidados sumários de «toilette», com muita água fria e muito sabão em que sou pródigo por higiene e por sensualidade. E mesmo porque a água acaba de me acordar, é um excitante. Depois vestir e sair para a rua como Deus me fez—um «mal pronto», um chambão com joelheiras nas calças, sapatos com pouca graxa, as mangas do casaco o seu tanto lustrosas, desde os punhos até aos cotovelos. A seguir,—a rua, o velho «marco postal» ao pé da paragem onde tomo o «eléctrico» das sete e meia, as mesmas caras em que a doença ou a morte abrem vagas, de vez em quando. Nesta época as arvores de folha caduca do jardim fronteiro estão de novo floridas. Sempre que eu passo pela travessa, o Mendes da alfaiataria tira os taipais da loja modesta. O empregado dos Caminhos de Ferro passa com a lancheira. Pelas janelas da casa daquele casal que não se entende, ouvem-se as vozes da primeira zanga matinal—a voz dele rouca e empastada da bebedeira da véspera, a dela aguda, gritando, para ver se o amedronta e se a coisa não passa a mais. O enorme gato da mercearia já está sobre o balcão, ou á porta, como que a vigiar a entrada dos primeiros fregueses e o trabalho do marçano, garoto enfezado com cara de velho. Tenho tudo isto nos olhos. De maneira que gosto de dormir ou para não ver nem ouvir nada ou então para ver e ouvir outras coisas—coisas disparatadas, irreais, umas vezes terriveis outras curiosas, mas nunca monotonas e iguais como a minha vida. Uma noite de insonia cansa-me, esgota-me. Fecho os olhos com força. E' inutil. E' como se estivesse numa sala de Cinema e então é toda minha vida que passa, certos episódios antigos, coisas de que já me não lembro quando estou acordado e que me surpreendem. Torno a ver os que amei e que se foram, os meus querodos fantasmas. Eu tenho a consciência do milagre, sei, porque estou acordado, que é falso, que eles não estão juntos de mim, mas deixo-me iludir de tal maneira que, ás vezes surpreendo-me a dizer-lhes em voz alta:—«fiquem, fiquem, não tornem a fugir-me, não me deixem!». Mas eles vão-se. Entre a vigilia e o sono há como que um corredor comprido que não é uma coisa nem outra. O que eu vejo passa-se neste corredor e depois de tudo passado os meus sentidos atingem uma agudeza, uma precisão inabitual. Sinto o movimento da pendula do relógio de parede que está na casa de jantar, o «tic-tac» do outro que está sobre a banca de cabeceira, mas ampliado tudo, aumentado de tal maneira que são como pancadas fortes no meu cranio. E é extraordinário como nessas ocasiões parece que tudo se aproveita para viver duma vida extranha e mais intensa. Um rato a roer uma táboa, outro que passa, um movel que estala, oiço tudo como na ampliação dum microfone.

E os sinos então! Conheço-os a todos. O mais próximo é o de Santa Isabel. Mal este acaba oiço o outro, não sei de que igreja e em noites em que o vento está da barra são os sinos de várias torres distantes, não sei de onde, que eu fico a ouvir muito tempo, de ouvido atento, á escuta.

Durante anos, muitos anos seguidos, a Angélica que foi a companheira da minha vida ouvia-os também como eu. Ela contava-me: «esta noite não sei o que tinha, não consegui pregar olho, ouvi todos os sinos a dar todas as horas. Agora já os não ouve. Está longe de mim — nos Prazeres. Ela conhecia como eu todas as pessoas, todos os casos, todos os ruidos da nossa rua, ao amanhecer, durante a noite, variando com as estações do ano. Os vendavais do Inverno batiam nas janelas, o vento assobiou tanto para a minha velha Angélica, como para mim, durante trinta e sete anos! Hoje sou eu que estou só, com a minha insónia, a ouvi-los.

Tantos anos, tantos anos que passaram! E ela, coitadinha, está tão longe, tão só... Quase de madrugada consegui adormecer e pareceu-me que ela estava de pé junto do meu leito. Vi-a, á pobre velha, alta, muito direita á minha beira, a fitar-me. Pareceu-me que chorava.

Acordei aflito, com o coração oprimido, a bater, a bater... Não. A Angélica já se foi. Eu estou sózinho.

Mas gostei de a ver, um momento, alta, muito direita, junto da minha cama, como dantes, quando me vinha trazer o café, de manhã.

Esta espécie de visão bastou a compensar-me da insónia terrivel desta noite. Fiquei com a ilusão de que a Angélica está viva, em qualquer parte, e que eu não estou inteiramente só.

RAMADA CURTO

UM LIVRO QUE DEVE FIGURAR NA BIBLIOTECA DE TODOS OS PORTUGUESES:

«HISTÓRIA DE PORTUGAL»

das origens até aos nossos dias

por **JOÃO AMEAL**, da Academia Portuguesa da História

Acaba de ser posta á venda em todas as Livrarias uma nova edição ilustrada deste livro já consagrado.

10.º, 11.º e 12.º MILHARES!

1 volum el75×245, de XVI + 752 páginas, ilustrado pelo pintor MANUEL LAPA, br. 120 Esc.

Encadernado em «chagrin» (Encadernação de luxo com ferros especiais para esta edição)..... 270 Esc.

ENVIA-SE PELO CORREIO Á COBRANÇA

Edição da **Livraria Tavares Martins**-Clérigos, 14-PORTO

LER E ESCREVER

1 Do sr. A. Ciriaco dos Santos recebemos «Africa Hostil», episódios e costumes do continente negro, escritos num estilo ameno por quem conhece directamente os assuntos que trata.

2 Recebemos o fasciculo VIII de «As Riquezas da Terra», de Juri Semgonow, que está a ser traduzida em português. Neste fasciculo faz-se especial referência á luta pelo petroleo e á hulha branca.

CRITICA

A REVOLTA DA INTELIGÊNCIA

de Luis de Almeida Braga

Alguma coisa de novo, como substancia mental, mesmo para os que não comungam nas ideias monarquicas, tem este nobre e bem arquitectado opusculo do dr. Luis de Almeida Braga. Trata-se dum estudo, que acompanha, como prefacio, a quarta edição do famoso livro «O Novo Principe», de José da Gama e Castro, médico que foi de D. Miguel. José da Gama e Castro foi um doutrinario, de visão ampla, talvez antecipada para o tempo, da politica monarquica. Era absolutista. «termo inadmissivel, hoje na construção juridica do Estado», como muito bem nota o dr. Luis de Almeida Braga. E mais adiante ,o mesmo declara: «Se para Gama e Castro o individuo não é a celula social, como inculcavam os mentores da época, é, contudo, pelo respeito que a pessoa merece o marco de onde partem todos os caminhos da terra».

E', na verdade, notavel o exame que o dr. Luis de Almeida Braga faz á obra do pensador oitocentista, base de uma critica penetrante aos quadros politicos do nosso tempo, feita com grande elevação e sensibilidade dos factos. O panorama é largo, e nele se salientam muitos casos, alguns até mal visiveis ao publico comum, mas dum palpitante interesse histórico. Transcrevemos estes dois passos de «A Revolta da Inteligencia». O primeiro:

«Monarquico pelas mesmas razões da construção maurrasiana, Gama e Castro não deixa de pôr em evidencia que um rei verdadeiro á frente de Portugal não é um rei desviado dos vassalos. «A lei de reinar é a de amar»—diz um antigo adagio. O rei e os vassalos comunicam entre si como o pai com os filhos. Quem governa é o rei, não são os ministros, como nos regimes derivados da Revolução Francesa. Aos ministros acompanhados pelas magistraturas concelhias cabem apenas os encargos da administração. Foi o que Gama e Castro resumiu numa formula de perfeita beleza lapidar «O rei reina, mas não administra».

O segundo:

«Privado desses seguros esteios (enumerados antes pelo dr. Luis de Almeida Braga), o Povo ficou presa facil de césares impiedosos, a quem só domina a ambição sem limites e sem exame. E entre experiencias de octocracias revolucionarias, de artificios democraticos, de complacentes constitucionalismos e de absolutismos brutais, de estranha ascendencia, a Nação deixou de compreender o Estado, e como inimigos rancorosos Nação e Estado se encontram agora e digladiam.

Nessa luta, o homem perde a personalidade. E terminando por conferir ao Estado os atributos da divindade, deixa que lhe apertem os grilhões de escravo».

Eis algumas ideias basicas de «A Revolta da Inteligencia», que reproduzimos, em plena imparcialidade, reconhecendo ao autor, pelo seu notavel talento e prestigio na causa monarquica, a autoridade necessaria.

POESIA

AS MINHAS TROVAS

por Carlos Fernandes

Diz-se-ia que o povo agora canta menos, que o barulho da camioneta através das vegas floridas e os zumbidos mais ou menos musicais da telefonia aldeã, o não deixa soletrar, na sua pureza, a poesia de que a terra está cheia, mal lhe rasga o peito a enxada dum cavador, ou se desloca uma pedra que envelheceu, coberta de musgo e silêncio. Seja como for, se as velhas cantigas ficaram, tesouro admirável do folclore nacional, já não há troveiros por esses terreiros e descamisadas. São Migueis e romarias, que nos brindem como uma quadra nova, perfumada a giesta e a rosmaninho a saltar brejeira do corpete vermelho duma camponesa, de verdes olhos de esmeralda. E' pena! Aliás, devia deixar-se ao povo não só a arte de trovar, mas ainda todas as outras, e não torná-las elementos mais ou menos decorativos e industrializados, e, portanto, adulterados das cidades.

O que vale, para compensar, é que ainda há poetas de sabor popular cá em Lisboa de muitas e desvairadas gentes. Carlos Fernandes é um deles, fácil, espontaneo, capaz de produzir um conceito ou uma impressão, em quatro versos rápidos e felizes. A sua arte e a sua inspiração ficam atestadas neste novo livro «As Minhas Trovas», com multiplas quadras de amor e de ironia, de escarninho e de saudade. enfim, todas as cordas gratas ao sentimento português. No final da obra, Carlos Fernandes, num autentico palmarés, apresenta nada menos de 21 quadras premiadas, nos mais diversos concursos. Uma delas:

Não uses, por mau conselho,
O teu cabelo pintado,
Porque lembra prédio velho
Com arranjos no telhado.

LIVROS e AUTORES

«A SERVIÇO DO ITAMARATY»

Um nobre discurso literário do dr. João Neves da Fontoura ao grande poeta João de Barros

DR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

Reuniu agora em volume, os seus discursos, pronunciados quando ministro das Relações Exteriores do Brasil, o ilustre homem publico sr. dr. João Neves da Fontoura, que, em Portugal, com tanta dignidade exerceu o cargo de embaixador do seu país.

Entre essas peças notáveis, que abarcam uma larga perspectiva de factos e acontecimentos, destaca-se a notavel oração que o dr. João Neves da Fontoura pronunciou, no almoço oferecido pelo Itamaraty, ao dr. João de Barros, em 20 de Maio de 1946.

As palavras que o grande chanceler dirigiu a João de Barros são, não apenas um acto de justiça, honroso e merecido, que se reflectem no prestigio português, exaltando-o até á glorificação, mas ainda pelo seu cunho literário, poder de evocação, e a tempera do estilo, dignas de serem aqui arquivadas.

João de Barros, voz eterna da poesia portuguesa, na sua viagem triunfal ao Brasil, que se converteu numa eloquente homenagem a que se associaram as figuras de maior relevo intelectual do país, sentiu quanto ali é estremecido e admirado. Ninguém, como João de Barros, o poeta magnifico, o orador de raça, o escritor da beleza, numa obra constante, persistente, que vem de longe, que todos os dias se afirma, tem feito mais para aproximar as duas pátrias irmãs.

Foi ele quem descobriu, digamos, numa imagem plausivel, o caminho da Atlantida. Se a sua voz, no Brasil, é a de Portugal na velha casa lusitana, ela é a da grande republica sul-americana. Ardente facho de beleza, ergue-se, como um luzeiro de estrelas, ouvida nas duas margens, do grande mar Atlantico, onde se fala a nossa lingua

Dêvemos-lhe a parte fundamental dessa obra admirável, de um caracter que não é exagero classificar de histórico, e que sempre tem produzido os melhores frutos de oiro de amizade, de compreensão e duma intima e profunda—e já agora indestrutivel—fraternidade latina.

Eis o discurso que o sr . dr. João Neves de Fontoura pronunciou, quando ministro das Relações Exteriores do Brasil, na sua recepção a João de Barros, no palácio do Governo, agora publicado no volume «A Serviço do Itamaraty»:

Senhor Doutor João de Barros

Para os profanos da intimidade luso-brasileira e para as gerações que neste ultimo e agitado decênio ocuparam um lugar ao sol, talvez esta festa reclame um esclarecimento. E' que Vossa Excelência não exerce funcão politica ou diplomática em sua Pátria, nem vem ao Brasil no desempenho de qualquer missão publica. Por que então se abrem em sua honra as portas do Itamaraty, sempre tão rigorosamente fechadas á exaltação de quem não traga do estrangeiro as mais autênticas credenciais, nos dominios da administração, da politica, da diplomacia?

Desde logo fora fácil explicar que Vossa Excelência se distingue soberanamente como um dos maiores poetas vivos da língua portuguesa, enriquecida em seu patrimonio literário pelos primorosos versos de *Anteu* e de *Sísifo*, que encheram de substancia humana os velhos símbolos da mitologia grega.

Não esqueceria igualmente de pôr em merecido destaque a obra luminosa de Vossa Excelência no campo da pedagogia, á qual consagrou anos de sua mocidade, como professor secundário nas cidades de Coimbra, do Porto e de Lisboa, terminando o ciclo de sua vida educacional no cargo de Secretário Geral do Ministério da Instrução.

Mas não é ao poeta, ao mestre da juventude, nem ao companheiro de António José de Almeida em sua visita presidencial ao nosso país, nem mesmo ao antigo Ministro de Estado dos Negócios Estrangeiros, que prestamos esta sincera e comovida homenagem. Ela tem uma origem clara e um endereço certo. Brota de corações brasileiros e se destina ao amigo inexcedível, que há trinta e quatro anos, começou, com João do Rio, de maneira apostólica e militante, a campanha de reaproximação espiritual e afectiva entre as nossas duas Pátrias. Os ultimos vestigios da reacção jacobina, originária da Revolta da Armada, ainda enveneravam a nossa amizade, quando, naquele já hoje longinquo 1912, dois poetas deliberaram iniciar uma cruzada de renovação sentimental, valorizando a circunstancia do nosso parentesco consanguíneo, a larga soma de beneficios que resultara da nossa vida em comum, durante mais de três séculos, e a conveniência recíproca de conservarmos intacta aquela unidade de pensamento, de cultura e de direcção no Mundo, justificada pela identidade de raça, de lingua e de religião, aliada aos imperativos históricos do descobrimento, da colónia e do Reino Unido.

Não era uma reconciliação desnecessária o que pregavam e praticavam os dois moços idealistas daquele comeco de século. Era uma nova forma de compreensão entre os dois povos, um alargamento de horizonte no quadro da cordialidade e das decisões em frente do Futuro. Ninguém falou nem precisaria falar de tratados políticos ou de combinações militares; o que se impunha era dissipar as reservas de lado a lado, restabelecer a confianca fraterna. Uma ofensiva diplomática, com o mesmo fim, teria provavelmente fracassado. Um movimento—eu ia dizer uma conspiração—de dois puros intelectuais tinha de antemão assegurado o êxito.

Desde aquela época, já tão distante, nunca Vossa Excelência deixou um só dia de pugnar pela intimidade luso-brasileira, com uma fé, um espirito de continuidade, uma tenacidade e um desinteresse que asseguram a Vossa Excelência lugar inultrapassável no perene reconhecimento dos nossos compatriotas. Na tribuna, na Imprensa, no Governo e fora dele, nos salões ou nas ruas, Vossa Excelência foi sempre o advogado do Brasil em tudo quanto aumentasse a nossa glória ou enriquecesse as nossas conveniências. Nenhum brasileiro fez mais pelo Brasil, em Portugal, do que Vossa Excelência, neste longo e apaixonado culto que Vossa Excelência transformou num verdadeiro sacerdócio—o sacerdócio do Brasil.

A «Atlantida», a formosa revista de tão curta quanto brilhante duracão, as suas viagens a esta banda do Atlantico, os seus livros, os seus artigos, os seus discursos—todo esse imenso e precioso capital vale, entretanto, para nós, muito menos do que a sinceridade dos seus intuitos, acima das crises, das dificuldades e dos regimes. Duas vitórias coroaram desde logo a iniciativa de Vossa Excelência e de João do Rio—a viagem do Chefe do Estado Português ao Brasil, nas festas do primeiro centenário da nossa independência, e a criação da cadeira de Estudos Brasileiros na Faculdade de Letras de Lisboa. Quase um quarto de século transcorrido, e ainda ressoa nos nossos ouvidos a eloquência romantica de António José de Almeida, agradecendo em nome de Portugal, «ao Brasil independente de hoje, a energia, a bravura, a inteligência e o amor da raça com que ele tem sustentado, aumentando-a, desenvolvendo-a e doirando-a de maior majestade e beleza, a sua obra, que foi a maior glória de seu passado».

Foi por ocasião daquelas comemorações que o Presidente Epitácio Pessoa definiu em alguns períodos de seu maravilhoso discurso o aspecto luso-brasileiro da nossa emancipação política: «A obra da independência não foi uma luta de brasileiros contra portugueses e brasileiros aliados contra a orientação retrógada das Cortes de Lisboa, empenhadas em destruir a obra que vários séculos já haviam consolidado, a unidade nacional dentro da imensa vastidão do nosso território. Ninguém trabalhou mais pela Independência do Brasil do que D. João VI, o qual, em seus dezoito anos de administração, cuidou exactamente de preparar o país para o governo de si mesmo, abrindo-lhe os portos, dando-lhe arte, escolas, academias, bibliotecas, Imprensa, liberdade de comércio e de industria, vias de comunicacão, exército, armada, cultura, em uma palavra tudo quanto podia conduzir-nos á vida de soberania. Fê-lo com o propósito declarado e firme de formar no Brasil o grande império do futuro».

São essas vozes imparciais que o povo deve escutar, na interpretação histórica do fenómeno luso-brasileiro. A nossa amizade com a velha e gloriosa Nacão ultramarina, a persistência dos nossos sentimentos fraternos para com os portugueses, a simpatia especial a que eles fazem jus no seio da comunhão brasileira constituem mais imperativos de consciência do que de política.

Como consequência de seu apostolado, Senhor Doutor João de Barros, Vossa Excelência pôde assistir em 1916 á conferência de Olavo Bilac no Teatro Republica e ouvir da boca de Guerra Junqueiro este incomparável discurso sobre o Brasil: «O Brasil é a eucaristia sagrada dos Lusíadas. Fizemo-lo á nossa imagem e semelhanca, com torrentes da vida—o nosso sangue: com um hino da aurora—a nossa Fé: com estrelas de dor—as nossas lágrimas. O Brasil não chegou a ser uma colónia, foi logo uma Pátria: —a nova Pátria Portuguesa, com novos heróis e descobridores, com novos santos e novos orfeus, novas enxadas e novas liras».

No meio do caminho, bruscamente, em pleno viço da vida e do talento, desapareceu João do Rio num começo de noite, quando se recolhia, na corrida de seu automóvel pelas praias iluminadas, depois de um dia de trabalho na sua banca de jornalista. Vossa Excelência ficou sozinho na trincheira, mas o seu ardor não arrefeceu, a sua fé na comunhão espiritual dos nossos destinos não se entibiou, as suas palavras escritas ou faladas não perderam aquele acento de convicção que só consegue fazer prosélitos quando brota mais do coração do que do cérebro.

Bem hajam os homens de Fé como Vossa Excelência, os homens de corte evangélico, os que dão tudo e nada pedem, os que esquecem as tristezas do presente com os olhos nas esperanças do futuro.

Pequenino, tenaz, sincero, corajoso, idealista, Vossa Excelência, Senhor Doutor João de Barros, é bem uma imagem humana de Portugal, do Portugal de todos os tempos, daquele que os meninos brasileiros do meu tempo se acostumaram a amar na escola primária, através das imagens heróicas do Condestável e de D. Sebastião, da criacão lusíada do Adamastor, do Portugal que só compreendemos na idade madura, aquele Portugal que, no conceito feliz do nosso Gilberto Frevre—«seguiu em sua política colonizadora as palavras misteriosas da Escritura: ganhou a vida, perdendo-a».

Há menos de um ano foi ainda Vossa Excelência quem, num primoroso artigo, pediu que, de volta da Itália, os nossos pracinhas desfilassem pelas ruas de Lisboa.

Por tudo isso, o Brasil acolhe a Vossa Excelência como se acolhesse a um de seus filhos predilectos. E amanhã, nesta cidade do Rio de Janeiro, o seu nome, na placa de uma das ruas do bairro Botafogo, lembrará para sempre o amigo fiel e desinteressado, que encheu com um grande sonho uma grande vida bem vivida.

Pode Vossa Excelência voltar contente á sua tebaida, na graciosa praia de Santa Cruz, e estender os olhos consolados pela vastidão do oceano, em cujas ondas estão gravados os lemas da nossa política do Atlantico, que já foi um lago lusitano e que ainda hoje tem nas duas margens povos da mesma origem e da mesma formação espiritual.

Agora, meus senhores, levantemos as taças pela glória eterna da Nação Portuguesa.

Está à venda em todas as livrarias o 1.º fascículo
DO GRANDE DICIONÁRIO
PORTUGUÊS-FRANCÊS e FRANCÊS-PORTUGUÊS
por ***Domingos de Azevedo***
Parceria António Maria Pereira—Rua Augusta, 44 a 54—Lisboa—T. 31730
Sociedade Industrial de Tipografia, L.ª—R. Almirante Pessanha, 3 a 5
Tel. 27956

Escritório na Baixa
Independente, com elevador. Rua da Madalena, 182.

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

ECOS

A China, tão grande e populosa, não sabe ao certo se é um todo ou uma parcela. Divide-se em bocados e, depois de dividida, volta a ser o que sempre foi—uma vastidão informe e ignorada. Os seus legisladores e reformadores adivinham-na e mal a compreendem.

Durante alguns séculos, deixou-se ficar numa dolente quietude, desistindo de inquietar-se e agitar-se. Suprimiu o progresso como um mal metafísico e orgulhoso.

Na hora presente, recobrada a consciência, á força de sofrimento, cuida de recuperar o tempo perdido, sacode o torpor, levanta no ar os magros braços e decide libertar-se dos seus erros e fantasmas. E' a guerra civil no seu horror: irmãos que se esfaqueiam, talvez sem saber que são do mesmo sangue.

Chegarão alguma vez a reconhecer-se e a apertar as mãos numa saudação sincera e cordial?...

Se Confucio, o filsofo e mestre dos que andam á busca da eterna felicidade, ainda pudesse ser lido e entendido, o remédio não seria impossível. A revolução como as cheias dos imensos rios chineses, alaga e sepulta os campos, ficando sómente as árvores a descoberto.

E' delas que virá o canto da paz?...

■

Jules Romains, no seu livro, «O Problema Numero Um», fala-nos dos enganos das gerações: os novos criticam os velhos e acusam-nos de não haver previsto o rumo dos acontecimentos, carregados, aliás, de sinais fatídicos.

O escritor pretende dar uma lição de sapiência—aos primeiros, para que sejam justos, aos segundos, para que se não irritem.

Realmente, é uma atitude bem estranha, a dos que julgam dominar uma realidade como uma visão ou um sonho infalíveis.

A verdade, apesar da sua famosa integridade, toma o feitio das bocas que a proclamam. No nosso coração, ela pode ser una, mas nos nossos lábios é geralmente multipla. Em certo sentido, não há verdade, sómente verdades. Não se diz o mesmo da liberdade?

Jules Romains não quer emendar a natureza humana, visto que pensa unicamente em temperar nos homens as injustiças que cometem, sem dar por tal.

■

Segundo notícias de Munich, em Königsberg, onde Kant viveu e ensinou, existem actualmente 190 alemães, num acampamento de trabalho: Tem qualquer cousa duma cidade impalpável. Os raros passeantes que lhe atravessam as ruas e praças dão a impressão de andarem á busca—uns do lar que perderam e outros do lar que ainda não construiram.

■

António de Avelar Jorge, no seu livro de versos, «Seteais», continua a sua carreira emocional de poeta, á busca da forma perfeita.

Sintra prende-o e cativa-o e o título que escolheu representa três cousas importantes, no destino dum português—amor, ilusão e saudade.

Repare o seu Rádio
NOS
Duartes, Pai e Filhos
Rua da Vitória, n.º 46 — 48
Tel. 32911

Snrs. Habitantes da Cidade
Muita atenção !...
Sigam pela direita, evitem encontrões e atropelamentos e comprem as suas joias na **Grande Ourivesaria da Moda.**
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Foi preso
por vigarista
o homem que há tempos
foi para o Brasil
escondido num avião

Aqui há dois anos, os jornais falaram muito de um individuo que ousadamente se instalara num trem de aterragem de um avião e fôra ter ao Rio de Janeiro. A proeza tornou o homem um heroi dos jornais brasileiros, que lhe chamaram o «Tarzan português» e outras coisas mais ou menos sensacionais. E, como era português e tinha bonita voz e boa presença, contou uma história qualquer que comoveu as autoridades brasileiras, ao ponto de o deixarem ficar no Brasil, onde fez sensação, dando entrevistas e cantando na rádio. A vida corria-lhe fagueiramente, pois até apareceu um português que se prontificou a financiar-lhe um bom negócio. Eis senão quando, porém, aparecem no Brasil alguns jornais de Lisboa, levando estampado o retrato do «heroi», mas aí classificado como individuo procurado pela Policia: tratava-se de Francisco Carvalho, o «Papa manteiga», vigarista muito conhecido da Policia de Lisboa, pois dos seus registos constavam já 14 prisões. Imediatamente, o financiador desistiu do negócio, mas o caso não atrapalhou muito o Francisco Carvalho, que resouveu lançar mão dos seus «expedientes».

E tais foram êles que juntou 60 contos—regressou, não se sabe como a Lisboa, onde acabou por esgotar os recursos...

A Policia já o havia assinalado e vigiava-o. Até que ontem o prendeu, obtendo dele a confissão da odisseia no Brasil, e de algumas outras em Lisboa.

Juntamente com o Francisco Carvalho, foi preso José Augusto Povoa ou «José Bruto» que, como o «Tarzan» se dedica a espoliar dinheiro, a troco de bilhetes da lotaria viciados. A Policia supõe que seja ele o autor do «conto do vigário» passado a um homem do Montijo, que ficou sem 10 contos acabados de receber em Lisboa, e, ainda, um outro, em que a vitima ficou sem o relógio e a corrente.

A prisão deve-se á secção central da Policia Judiciária, dirigida pelo sr. dr. Ernesto da Fonseca, dirigida pelo sr. dr. Ernesto da Casimiro, Vitor Marques, Espirito Santo, Aristides e Salgado.

A Assembleia Nacional
conclui os seus trabalhos
depois de amanhã

Esta tarde, no Palácio da Assembleia Nacional, antes da sessão, o sr. dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia, acompanhado pelos srs. prof. dr. Mário de Figueiredo e drs. Manuel Ribeiro Ferreira e Marques Teixeira, recebeu no seu gabinete os jornalistas que têm feito a reportagem das sessões de trabalhos.

Disse que, terminando no sabado a actual sessão legislativa, não queria deixar de agradecer aos representantes da Imprensa a maneira como têm cumprido a sua função, de interesse publico, ao reproduzir o que se tem passado durante os trabalhos da Assembleia.

Recordou a perfeita lealdade que todos têm demonstrado no exercicio da sua missão, disse que continuava a contar com ela e afirmou que terá sempre muito prazer em receber a colaboração dos jornalistas e ser-lhes prestavel.

O sr. professor Mario de Figueiredo associou-se ás palavras do sr. presidente e convidou os jornalistas para um jantar de homenagem ao sr. dr. Albino dos Reis, que os deputados lhe oferecem depois de amanhã, no Avenida Palace.

Os trabalhos desta tarde

Na sessão desta tarde continuou a discussão da proposta de lei sobre exploração portuaria, que foi aprovada sem alterações.

Iniciou-se, a seguir, a discussão sobre as contas gerais do Estado, largamente analisadas pelo deputado sr. dr. Braga da Cruz, que prestou homenagem ao relator do respectivo parecer, sr. eng. Araujo Correia.

Antes da ordem do dia, o sr. dr. Camarate de Campos pediu ao Governo a integração da Biblioteca da Manigola na Biblioteca Publica de Evora e o sr. engenheiro Mendes do Amaral fez reparos acerca de um concurso para o fornecimento de dez mil toneladas de açucar.

Houve fogo
num clube recreativo
na Rua Marcos Portugal
onde os prejuizos
são avultados

Momentos depois de ter sido registada, ás 10 e 35, a chamada telefonica de pedido de socorros na central do quartel do comando e da 1.ª companhia do batalhão de Sapadores Bombeiros, na Avenida D. Carlos I, saiu para a Rua Marcos Portugal o material necessário para acudir á informação de lavrar com incremento fogo no n.º 22, actual sede do Grupo Dramático Lisbonense, pondo em risco os predios contiguos.

Os socorros não se fizeram esperar e a passagem de dois prontos-socorros, uma magirus mecanica e carro com pessoal puseram em alvoroço aquele sitio populoso.

Sob o comando do sr. major Ribeiro Viana, coadjuvado pelos srs. capitão Correia de Sousa, adjunto técnico, e chefes Ligeiro e Raposo, foi iniciado o ataque, em que foram empregadas 8 agulhetas.

O fogo, que teve origem num curto-circuito, começou num camarim junto á sala de jogos, no primeiro andar, que ficava sobre o palco instalado, com a sala de espectáculos, no r/c.

O fogo propagou-se ás traseiras do prédio que dão para a Rua Nova de Santo António.

No segundo andar, encontravam-se uma senhora e um rapaz, que foram salvos pelos bombeiros, embora não corressem risco. O rapaz, porém, recusou-se a sair, segundo a indicação dos bombeiros, tendo abandonado o andar utilizando o algeroz, por onde desceu.

Meia hora depois, o fogo estava extinto e começava o rescaldo. O tecto do primeiro andar para o rés-do-chão, que é velho, ameaça ruina, pois o peso da água fê-lo tomar forma abaulada. Possivelmente, os bombeiros vão apeá-lo, ou, pelo menos, terá de ser escorado.

Na sede do velho Grupo Dramático Lisbonense, compareceu o empregado Fernando Teixeira das Dores, encarregado da secção de jogos, que declarou ter ontem havido ensaio com o orfeão, e que, depois de terminado, pouco depois da meia noite, todos sairam. Então, como de costume, fechou o quadro e abandonou a sede do clube.

Os bombeiros, porém, afirmam o contrário. O quadro estava aberto e tanto assim que, quando lhe tocaram, receberam choque.

Ali estiveram também os srs. Domingos Dias Junior, presidente da assembleia geral, e José Carneiro e António Flores Esteves, vogais da direcção, para quem foi comunicado o sinistro.

Quando os bombeiros retiravam chegou ao clube uma empregada, que ia fazer a limpeza, mal sabendo do que se passara.

Os prejuizos são relativamente importantes para o Grupo Dramático Lisbonense, colectividade fundada em Setembro de 1906, entre outros, pelos amadores João Crisóstomo de Sá, Vieira da Cruz e Francisco Santos. Teve a sua primeira sede num pequeno pátio da Calçada do Lavra. Outro dos amadores e quem se deve a fundação do Lisbonense é Manuel Correia, que transitou depois para o teatro profissional, onde conquistou posição de merecimento pela sua probidade artistica.

Em 1911 passou a ocupar o antigo Teatro Terpsicore, na Rua de Nossa Senhora da Conceição, hoje Rua de Marcos Portugal, n.º 22, e onde sempre se tem conservado em actividade, com um numero de sócios que regula por 250. E' a sociedade federada n.º 22, e das que maior relevo imprimem á Federação das Sociedades de Educação e Recreio.

Melhoramentos em Alcobaça

ALCOBAÇA, 28. *(Pelo telefone).*—Realiza-se hoje, pelas 18 horas, a inauguração dum bairro com 39 moradias, cujas rendas variam entre 240$00, e 290$00, com 6 e 7 divisões, tendo as casas da frente, todas elas, um pequeno jardim. Assistirá á inauguração o sr. dr. Afonso Zuquete, governador civil do distrito de Leiria. Após a inauguração, será oferecido pelo seu proprietário, sr. Alberto Neves Hipólito, conhecido capitalista, um *Alcobaça de Honra* no café restaurante Bau, ao qual assistirão todos os convidados. As 39 moradias custaram a importancia de 2.500 contos.

Não hesite em fazer as suas compras na
Ourivesaria Lisboa
22—R. da Betesga—24 (ao Rossio)
Telef. 32743

PROBLEMAS DE HIGIE

O lixo que Li
carrega
e a sua remoção c
200 c

Um dos problemas que mais assoberbam a Camara Municipal é o da limpeza, que se integra nos serviços de salubridade. Limpar e lavar as ruas, recolher os lixos numa cidade cuja área é de cerca de 8.340 hectares, com um perimetro de 40.500 metros—é coisa de respeito.

O munícipe queixa-se a miude da demora da recolha dos lixos. Valha a verdade com certo fundamento. A Camara diz no seu relatório:

—A remoção de lixos das habitações deixará de constituir problema no decurso de 1949. O serviço virá a dispor, senão de um apetrechamento impecável, pelo menos de um apetrechamento que permitirá colocar esse serviço á margem de criticas e reclamações.

Isto significa que existe problema e existem queixas. A questão é fundamentalmente de transportes. E o serviço melhorou porque foi possivel adquirir viaturas, tractores e atrelados, já de sistema moderno. Esperam-se, dentro de semanas, 6 novos chassis Alfa-Romeu. As viaturas existentes são já 146, dos quais 50 automóveis.

Veja-se, por isso, o lixo que Lisboa faz. E, pelos numeros, mais edificante será o quadro.

Como a cidade alarga e cresce de população—o lixo aumenta.

Os lixos caseiros ou de habitação, recolhidos dos caixotes, atingiram, no ano passado, 280.032 metros cubicos, ou sejam, 105.768 toneladas, o que carregaria 10.000 vagões de caminho de ferro. A isto há a acrescentar os lixos das ruas

Foram assassinadas
a esposa e a filha
de um antigo presidente
das Filipinas

NOVA YORK, 28.—O correspondente do «New York Times» em Manila informa que a esposa e a filha do antigo presidente da Filipinas, dr. Manuel Quezon, figuram entre as pessoas assassinadas numa emboscada de guerrilheiros filipinos. A informação diz que de 4 a 6 pessoas, incluindo as senhoras Aurora e Maria Quezon, foram mortas e ficaram 10 feridas, quando camponeses de Hukbalahap, armados de metralhadoras, atacaram um grupo de automóveis nas proximidades de Bongabon, na zona central das Filipina.

Esses guerrilheiros fazem parte de um movimento das esquerdas que combateu contra os japoneses durante a guerra e principiou uma oposição violenta, pegando em armas contra o Governo das Filipinas, em 1946. O dr. Manuel Quezon, primeiro presidente da Republica da Filipinas, fugiu em principios de 1942, depois da invasão japonesa, e organizou um governo no exilio, primeiro na Austrália e mais tarde nos Estados Unidos. Faleceu em Nova York, em Agosto de 1944.—(R.).

Choque de comboios
e morte de 35 passageiros

JOHANNESBURGO, 28.—Morreram pelo menos 35 indigenas em consequência de um comboio de passageiros ter chocado com a carruagem da rectaguarda doutro comboio parado numa pequena estação da principal linha da Africa do Sul, estação que está situada a 13 quilómetros a Oeste de Johannesburgo.—(Reuter).

VÀRIAS DEPENDÊNC
ESTADO PORTUGUÊS
EMPREGAM:
CHAPAS, PAPÉIS e F
Representantes:
GARCEZ, L.DA—Chiado

APOLO DOMINGO FINALMENTE **LOS CHAVALILLOS SEVILLANOS**

NE

sboa produz

ria 10.000 vagões

usta

ontos por dia à Câmara

e dos mercados, que regulam por 17.000 toneladas.

Cada dia que corre, o pessoal do municipio tem que recolher 33 mil quilos de lixo, e esta lixarada toda é, teoricamente, produzida á razão de quase meio quilo por cada habitante. São 789.000 individuos a encher caixotes e estes a encherem os carros camarários. O lixo das ruas a acrescentar explica o cálculo, aliás oficial.

Agora cabe perguntar: quanto custa á Camara todo este trabalho de remoção de lixos? Nunca pensaram nisto? Pois 6.975 contos, que foi a cifra do ano passado, ou seja quase 200 contos por dia.

Mas os lixos—vendem-se. A Camara abre concurso publico. E o rendimento da lixarada atingiu 503 contos, a oitava parte do seu «custo» ou encargo.

Para onde vai este lixo todo?

Ao pensamento do leitor, desprevenido com estes numeros reveladores da importancia de um serviço publico municipal, outra interrogação acorre: Para onde vai este lixo todo, este carregamento de 10.000 vagões?

Para 4 vasadouros fluviais, em que os lixos foram despejados em fragatas: cais de Santarém, doca do Bom Sucesso, cais da Junqueira e cais do Poço do Bispo, e para 5 vasadouros terrestres: nas quintas da Graça e das Areias, no Pote de Agua; dos Corvos, em Carnide; das Farinheiras, no Poço do Bispo; e dos Tanoeiros, no Lumiar. Mas as fragatas é que levam quase todo (80 por cento), que é alijado na margem Sul do Tejo.

O destino final dos lixos está em estudo sério. Um grupo de capitalistas mostra-se interessado na aquisição dos lixos para o tratamento biológico e subsequente venda, do terriço fertilizante produzido, á agricultura. Os serviços procederam á elaboração do programa e caderno de encargos, bases para o necessário concurso, em que se previa a adjudicação dos lixos por 20 anos prorrogáveis com obrigação do seu tratamento pelo processo zimotérmico em instalação a construir na zona oriental da cidade, instalação que reverteria para a Camara, sem encargo, no fim do prazo da arrematação. A Comissão de Higiene aprovou o projecto, e falta assentar no local da instalação.

E, finalmente, há a assinalar que a desobstrução de colectores e sarjetas produziu mais de um milhão de quilos de lamas, que foram removidas para o aterro da Avenida de Ceuta.

A Turquia ficou desapontada

por não entrar

para o Pacto do Atlântico

NOVA YORK, 28.—«Foi um grande erro excluir a Turquia do Pacto do Atlantico Norte quando nele se admitiu a Itália»—declarou Sadak, ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia, á Imprensa no momento em que embarcava hoje de manhã no «Queen Elizabeth», de regresso á Europa depois de três semanas nos Estados Unidos.

Sadak acrescentou: «Não há nenhuma possibilidade de ver a Turquia regressar á politica da neutralidade armada, pois que o meu país conta mais com a segurança colectiva do que com a segurança armada, uma vez que não é lícito esperar que a doutrina de Truman se mantenha indefinidamente». —(France Presse).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa até ás 16 horas: *máxima, 21°,2; minima, 10°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,8; minima, 11°,9.*

IAS DO

IEMES

Lisboa

Gevaert

A selecção

de futebol

que vai jogar com o País de Gales

treinou esta manhã

Realizou-se hoje, de manhã, no campo anexo ao Estádio Nacional, um desafio-treino entre a possivel selecção nacional, que no dia 15 de Maio próximo, defrontará a do País de Gales, em Lisboa, e o Estoril Praia, reforçado com dois elementos do F. C. Porto (Joaquim e Alfredo) e, na segunda parte, pelo guarda-redes do mesmo clube, Barrigana.

O vento, que soprou fortemente, dificultou a acção dos jogadores. Todavia, estes empregaram-se com vontade e conseguiram desenvolver alguns lances apreciáveis.

Sob a direcção do treinador Augusto Silva, as equipas alinharam:

Selecçao—Barrigana; Virgilio, Felix e Serafim; Canário e Francisco Ferreira; Armando Ferreira, Vasques, Patalino, Travaços e Rogério.

Estoril Praia—Sebastião; Fragateiro, Alfredo e Alberto; Joaquim e Cassiano; Magalhães, Nunes, Mota, Veira e Raul Silva.

O jogo foi dividido em dois períodos, que duraram cerca de 30 minutos.

Na primeira parte, a selecção, a despeito de jogar contra o vento, exerceu domínio técnico e territorial, usando alguns vistosos esquemas de ataque. Em conjunto, os avançados deram sensação de capacidade.

Chegou-se ao intervalo com a Selecção a ganhar por 2-1. Marcadores: Mota e Patalino (2).

No segundo tempo, registaram-se as seguintes alterações:

Barrigana passou a defender as redes do Estoril Praia, trocando com Sebastião, Felix cedeu o seu posto a Feliciano. Na equipa estorilense, Nunes e Cassiano permutaram de lugares.

Os selecionados, beneficiando então da vantagem do vento, exerceram ainda mais superioridade e dominaram em todos os capítulos, a despeito do interesse com que os adversários, embora compreensivos e brandos nas cargas, se aplicaram na luta.

Patalino marcou mais um golo e, depois, seguiu-se uma série de três esplêndidos tentos, da autoria de Travaços.

Quando Augusto Silva deu o encontro por terminado, a Selecção vencia, portanto, por 6-1.

Os avançados entenderam-se bem. Demonstraram todos eles possibilidades e boa forma. Os componentes da asa esquerda e Vasques foram, no entanto, os que mais se distinguiram. Patalino sofre ainda de ligeira distensão muscular, mas denotou á-vontade. Travaços foi, além de um bom condutor de avanços, o que mais perigoso se mostrou no remate.

Dos três médios-centros—Felix, Feliciano e Alfredo—o benfiquista, apesar de ter jogado contra o vento, foi o que revelou mais aptidões.

Barrigana e Sebastião executaram algumas defesas de efeito.

Falámos com o seleccionador nacional, dr. Armando Sampaio, acerca da constituição da equipa portuguesa. Declarou-nos que ainda não tem ideia formada sobre o assunto. Todavia, a selecção, caso não surjam quaisquer imprevistos ou mudanças de critério, provenientes de observações e de outras experiências a tentar, deverá ser a que hoje actuou na primeira parte do desafio-treino.

Azevedo, depois do acidente sofrido no jogo com o First Viena, não inspira confiança e, além disso, faltou a um treino. Barrigana continuará a defender, pois, as redes da equipa nacional. Na sua opinião, de momento, não encontra extremo-direito mais apto do que Armando Ferreira. Quanto a Vasques, encontra-se em boa forma. Rogério formará com Travaços uma asa esquerda cheia de possibilidades. Albano não o considera em forma capaz. Peyroteo, depois da lesão sofrida na Covilhã, e da qual parece ainda não se encontrar suficientemente restabelecido, não tem treinado com a devida assiduidade. Será desta vez substituido por Patalino. Bentes, extremo-esquerdo da Académica, faltou hoje ao treino sem motivo justificado.

Os britanicos são avessos a substituições no decorrer do jogo. Não se saberá, pois, se elas serão permitidas no próximo encontro com o País de Gales.

No entanto, a escolha dos suplentes preocupa também o seleccionador. Não se depara facilmente um jogador á altura de substituir qualquer elemento da defesa, em especial do esquerdo; os médios de ataque—Canário e Francisco Ferreira—têm provado bem e, para substitutos dos avançados talvez, a escolha venha a recair em dois elementos do Estoril Praia, Mota e Raul Silva.

Todavia—repetimos—o seleccionador nacional declarou-nos que ainda não tem formada ideia definitiva sobre tais problemas.

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BOCA

O eclipse

teve pouco interesse

e só em 1999

é que se verificará

um de carácter total

Todos os anos se assinalam dois a sete eclipses que em todo o Mundo interessam não apenas aos homens de ciência, mas ás populações em geral, talvez porque aos sugestivos fenómenos dos astros anda ligada uma certa magia de sedução e um cheiro de mistério ancestral.

Para aqueles menos iniciados, acrescentaremos que nos anos em que há só dois eclipses, estes são ambos do Sol; e que se há o máximo de sete, dois a três são da Lua e quatro a cinco do Sol. E para aqueles que desejem manter o calendário em dia—ajuntaremos que vamos ter este ano mais um eclipse do Sol e outro da Lua, o primeiro invisivel no nosso País, o segundo, previsto para 6 de Outubro, perfeitamente visivel, como sempre que a Lua se eclipsa, pois os fenómenos que lhe dizem respeito se observam em mais de metade da Terra.

Tudo isto vem a propósito do eclipse parcial do Sol assinalado nas «folhinhas» de todo o Mundo para hoje. Entretanto, a sombra da Lua incidiu em proporções tão insignificantes, que o fenómeno não mereceu ao Observatório Astronómico de Lisboa estudos especiais nem se fizeram fotografias de mancha, que encobriu a terça parte do diametro do Sol.

O eclipse principiou ás 7 horas e 1 minuto e durou até ás 8 e 40. O Sol tinha nascido ás 6 e 44 e nos Açores, por exemplo, quando o astro rei apareceu—já estava eclipsado. Nas colónias portuguesas de Africa, não foi presenciavel o fenómeno, visivel no extremo Nordeste do Canadá, Groenlandia, Oceano Glacial Artico, extremo Norte da Sibéria, parte Nordeste do Atlantico Norte, em toda a Europa e na região setentrional da Africa—e, de uma maneira mais sensivel, para as bandas donde o Sol levanta.

Enfim, em Lisboa, muitos amadores se interessaram pelo fenómeno, indo para a janela, á hora do café-com-leite, de vidro fumado em punho, ver a mancha solar no Sol anémico da manhã. Além da mancha, porém, nada mais viram—pois o acidente astronómico não trouxe outras consequências nem perturbações. E só se tivesse durado mais tempo, se teria sentido uma descida de temperatura. Hoje está frio, sem duvida. Mas para o caso não concorreu o eclipse do Sol..

As observações em Roma

ROMA, 28.—A fase culminante do eclipse parcial do Sol verificou-se ás 6 e 57 (G. M. T.) e nesta altura cerca de 1/5 do disco solar estava encoberto. O fenómeno foi observado pelo Observatório de Monte Mario, tendo muitos amadores instalado telescópios em Pincio Janiculi e nas principais alturas da cidade.—(France Presse).

Observações com radar

PARIS, 28.—O eclipse parcial do Sol, começou ás 7 horas, 16 minutos e 36 segundos, hora local, com um ceu relativamente limpo de nuvens. Entre os aparelhos cientificos utilizados para a observação, contavam-se o foto-heliógrafo, o espectro-helioscopo e um radar de tipo especial adaptado para as investigações astronómicas.

Há que esperar o ano de 1999 para se poder assistir a um eclipse total de Sol.—(F. P.).

Os trabalhos preparatórios

do Congresso Nacional

das Sociedades de Recreio

Prosseguem os trabalhos preparatórios para a realização, no próximo mês de Julho, do II Congresso Nacional das Sociedades de Educação e Recreio, patrocinado pelo sr. ministro do Interior, e do qual sairá uma nova Federação Portuguesa, extensiva a todo o País, cujos estatutos serão elaborados sob bases aprovadas, préviamente, pelo Governo.

O sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa aceitou o convite para fazer parte da respectiva Comissão de Honra e autorizou que a sessão inaugural do referido Congresso se realize no Pavilhão dos Desportos.

O Congresso terá sete sessões de trabalhos em sedes de colectividades federadas, já escolhidas. Para formar as respectivas mesas de trabalhos foram, também, nomeados os presidentes e secretários.

As colectividades com agrupamentos musicais e com sedes nos distritos de Lisboa e Setubal estão a dar o seu concurso, acedendo ao pedido feito para abrilhantarem a sessão inaugural.

Os srs. governadores civis do Continente estão também a prestar valiosa colaboração com as colectividades existentes nos seus distritos.

A inscrição no Congresso será feita durante o próximo mês de Maio e é extensiva a todas as colectividades legalizadas por alvarás administrativos.

EM 3 LINHAS

Maurice Garçon é recebido na próxima segunda-feira, na Academia. Falará de «Les grands procés littéraires».

///

As grandes demoras que os novos paquetes rápidos portugueses estão a sofrer nos portos coloniais, para cargas e descargas, além de trazerem graves prejuizos, inutilizam em parte a vantagem que lhes dava a sua apreciavel velocidade.

///

Foram agraciados com o oficialato de Cristo os subditos ingleses drs. Almada e Castro e Barros Botelho, do concelho do Governo de Hong-Kong.

///

Foi publicada a postura sobre viação e estacionamento de automoveis-taxis, para o concelho de Cascais.

///

Foi publicado, pelo Ministerio dos Estrangeiros, o texto da Convenção de Cooperação Economica Europeia, assinada em Abril do ano passado por 16 países.

///

No Instituto Superior Técnico foi criado o lugar de secretario, que é um professor, e que fará parte da comissão administrativa.

///

O professor da Faculdade de Direito de Coimbra, dr. Rodrigues Queiró, realizou ontem, em Madrid, no Instituto de Estudos de Administração Local, a sua anunciada conferencia, obtendo grande exito.

///

No ano passado, só por intermedio do mercado abastecedor, por onde nem tudo passa, Lisboa consumiu 823 mil galinhas, 404 mil coelhos, 68 mil cabritos e 3 milhões e meio de ovos.

///

Faz agora 50 anos celebrava-se em Coimbra o «Centenario da Sebenta», do qual existem muitos sobreviventes.

///

Dos 322 lotes de terrenos com 276 mil metros quadrados vendidos o ano passado pela Camara a média foi a 245 escudos, mas houve lotes que atingiram 1.396$00.

///

A notavel figura moral de Raul Proença transparece com grande relevo e penetrante analise no ultimo livro do dr. Santana Dionisio.

///

Foram inaugurados os trabalhos de construção do Estádio de Leiria.

O deputado

Walter Audisio

é acusado de ter morto

Mussolini

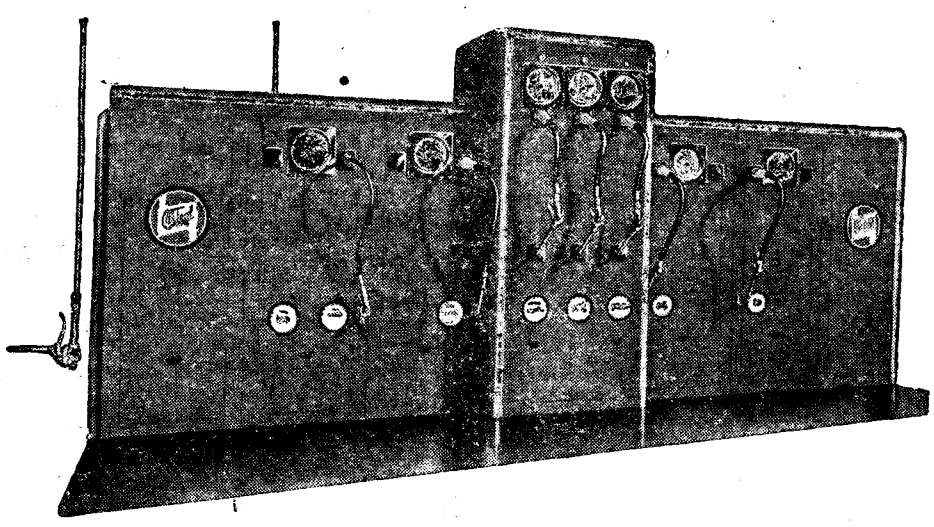
arbitrariamente

ROMA, 28.—Hoje, aniversário da morte de Mussolini, Oscar Sforni, secretário do Comité de Libertação Nacional de Coma, em declarações feitas ao jornal «Tempo», acusa o deputado Walter Audisio de ter morto arbitrariamente o antigo Duce e impedido que o tesouro que este levava consigo fosse entregue ás autoridades legais.

Como se sabe, está aberto um inquerito há muito tempo para estabelecer as responsabilidades no desaparecimento desse tesouro.

Sforni acrescenta que Mussolini deveria ter sido metido numa prisão e depois entregue ao Comité de Libertação Nacional. Foi por isso, de harmonia com as ordens recebidas, que acompanhou o «Coronel Valerio» para impedir qualquer execução sumaria e mão baixa aos valores e documentos em poder do Duce. Depois de insistir na desconfiança com que o Comité de Libertação Nacional acolheu «aquele extranho enviado», Sforni acrescenta que, sendo obrigado a partir antes da chegada da escolta por ele pedida, foi preso por homens do «Coronel Valerio» e fechado na prisão de Dongo, para onde levaram em seguida o irmão de Clara Petacci, amante de Mussolini, e donde assistiu á execução de todos os grandes chefes fascistas. «São estas—conclui Sforni—as verdadeiras circunstancias que impediram o secretario geral do Comité de Libertação Nacional de fazer que a prisão de Mussolini, de Clara Petacci e dos ministros fascistas tivesse tido um desfecho humano e legal».—(France Presse).

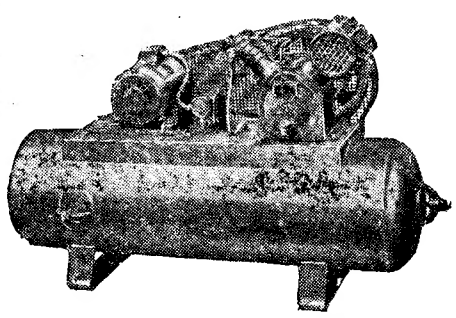
Material para Estação de Serviço
«WAKEFIELD»

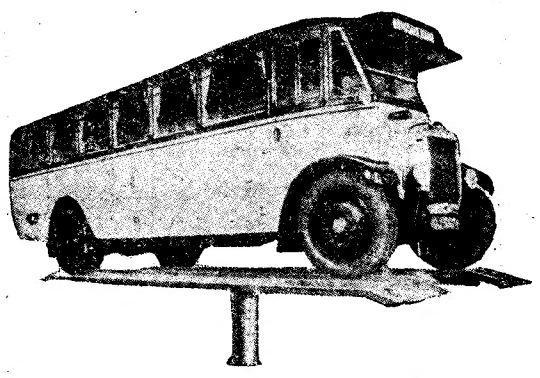


Utilizado há 18 anos pela Estação de Serviço do Automóvel Club de Portugal «Motor Palácio»

Oferece alguma coisa mais do que preços baratos:

O rendimento incontestável e provado de um funcionamento impecável durante longos anos, factor económico muito mais importante do que o preço inicial!





Pedir condições aos representantes

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, L.DA

SEDE e **ARMAZEM**—Largo de Andaluz, 1 e Rua de Santa Marta, 77-B
CORRESPONDÊNCIA—Avenida da Liberdade, 35, 1.º — **LISBOA**

HAVAS

Lute contra os estragos do tempo

A poeira, a exposição completa às intempéries, os danos da «maquillage» arruinam lentamente a pele. E, no entanto, esta, constitue um dos seus mais preciosos bens. Experimente

LAIT DE COLOGNE
(LEITE DE COLÓNIA)

garantido sem álcool nem glicerina.

1 — **À noite:** Como «démaquilleur», para limpar a pele em profundidade e a alimentar, deixando-a respirar.
2 — **De manhã:** Para lavar e preparar a pele, pois constitue a «base» ideal de «maquillage», o tenuíssimo «film» que fica após a sua aplicação.
3 — As espinhas e manchas desaparecerão, ao fim de algum tempo se usar

DUAS QUALIDADES:
Para peles sêcas
Para peles gordurosas

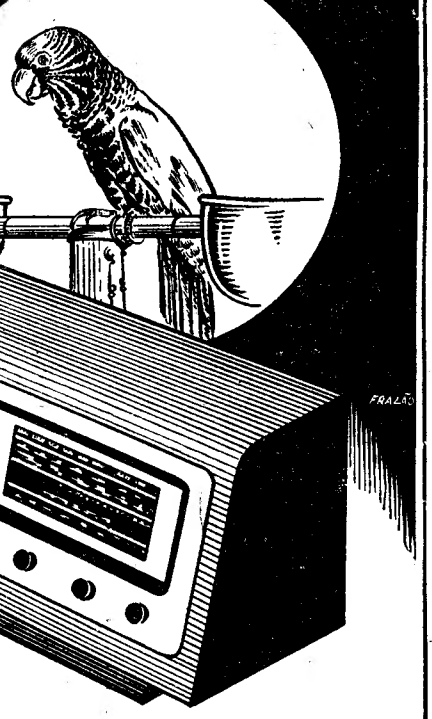
LAIT de Cologne
(LEITE DE COLÓNIA)

Vende-se em toda a parte a Esc. **20$60** e **53$40**
Por junto:
Rua do Almada, 91 — PORTO

ATÉ O PAPAGAIO JÁ DIZ QUE

Mc CARTHY
É O MELHOR

RÁDIOS DE 8, 5 e 4 VÁLVULAS



Facilidades de pagamentos

Em exposição e venda nos
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AGÊNCIA COMERCIAL IREMA
Largo de S. Julião, 12, 2.º-Esq. — LISBOA
Telefones P. B. X. 2 1793 — 3 2775/76

Agentes Gerais:
Carlos Gomes & C.ª, L.da
15, Rua dos Fanqueiros
Telefone: P. B. X. 21143

Agência no Porto:
Agência Marítima Lusitano-Americana
108, 2.º, R. Nova da Alfândega
Telefone: 22981

Para NEW YORK — «NEPTUNIA»

VIAGEM INAUGURAL EM 4 DE MAIO

Magníficas acomodações em 1.ª e turista

PREÇOS A PARTIR DE ESCUDOS 5.723$00

MOBILIAS

Simples e alta marcenaria. Facilidades de pagamento. MARCENARIA SANTOS — OLIVEIRA DE AZEMEIS.

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Companhia de Moçambique

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

2.º AVISO

Comunica-se aos srs. accionistas da Companhia de Moçambique que se iniciou no escritório da Companhia, Largo da Biblioteca Publica, 10, a troca dos certificados provisórios de acções, por acções definitivas.

A troca efectuar-se-á na proporção de 5 acções tituladas em certificados, por cada acção definitiva, de harmonia com o Art. 5.º e seus paragrafos dos Estatutos.

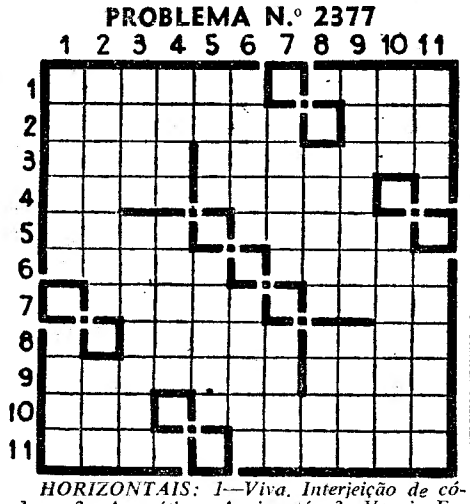
O expediente para este serviço terá lugar ás 2.as, 4.as e 6.as (dias uteis), das 10 1/2 ás 12 1/2 e das 15 ás 16 1/2 horas.

Na Tesouraria da Companhia serão entregues os respectivos impressos.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2377



HORIZONTAIS: 1—Viva. Interjeição de cólera. 2—Aromática. Aqui está. 3—Venci. Extraimos. 4—Intimos. Cito. 5—Banheira. Toma apontamento. 6—Inflamação do ouvido. Perfume. 7—Sacode. Pegas. 8—Levantei. Tombas. 9—Capital da Venezuela. Enfeita. 10—Acolá. Condoer. 11—Ecoar. Apura.

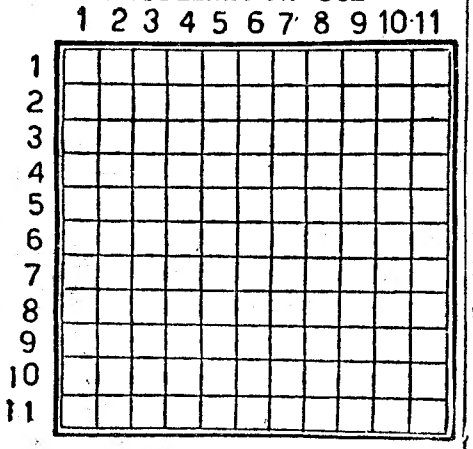
VERTICAIS: 1—Importante porto na costa de Angola. Vazias. 2—Membro da seita que imitava a nudez de Adão. Iço. 3—Benefício com. Região da Africa Centro-Ocidental, sob protectorado inglês. 4—Bonança. Arremessa. 5—Repara. Ciência da moral. 6—Acolhe. Banquete. 7—Redondel. Deusa da medicina, do casamento, da cultura do trigo, etc., que personifica a primeira civilização egipcia. 8—Já. Filtrem. 9—Longinquos. Queima. 10—Curso de água. Acalmar. 11—Catafalco. Abrasara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2376

HORIZONTAIS: 1—Laurbanense. 2—Ali. Iró. Aix. 3—Cuva. Ara. Atra. 4—Unos. Pés. Caim. 5—Nós. Bolso. Sai. 6—Ai. Nio. Vá. 7—Tratáveis. 8—Baden. 9—Nas. Arola. Mas. 10—Usos. Asa. Fede. 11—Sósia. Valor.

VERTICAIS: 1—Lacunas. Nus. 2—Aluno. Atraso. 3—Uivos. Ir. Sós. 4—A's. Aba. Si. 5—Bi. Apontara. 6—Arreliados. 7—Nó. Assovela. 8—AC. Ena. Fá. 9—Natas. Vi. Mel. 10—Siria. Assado. 11—Examina. Ser.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 362



HORIZONTAIS: 1—Peixe de Portugal. Respeitante a federação. 2—Passaros. Estará. 3—Protela. Apelido. 4—Nos tempos passados. Sapo do Amazonas. 5 — Quarto. Rebanhos de gado vacum. 6—Ninho. Patroa. 7—Vazia. Preposição latina que indica movimento. 8—Eia! Aliada. 9—Atmosfera. Ribanceira. 10—Rilhem. Rôa. 11—Rei lendário de Itaca, que, segundo uma lenda, foi o fundador de Lisboa. Preposição que designa falta.

VERTICAIS: 1—Além. Freguesia do concelho de Torres Novas. Pronome pessoal. 2—Fruto da videira. Grande cidade da Europa, capital de um império desaparecido. 3—Poeta entre os gregos. Ovário dos peixes. Mofa. 4—Sorte. Preposição e artigo (pl.). 5—Engataras. 6—Existes. Preposição. Algarismo. Pronome pessoal. 7—Contraditar. 8—Data célebre. Proceder. 9—Deus dos rebanhos. Amarra. Faldas. 10—Perfume. Tambem. 11—Soletra. Empregado. Preposição.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 361

HORIZONTAIS: 1—Sic. Servia. 2—Egas. Maia. 3—Somam. Dr. Lá. 4—Rapaziadas. 5—Sá. Aa. Aia. 6—Cá. Serra. Ar. 7—Uma. Sc. Rs. 8—Desacordos. 9—Em. Mó. Aires. 10—Bale. Anuí. 11—Sarara. Asa.

vvv.«oSpS -dodnC

VERTICAIS: 1—Sés. Açudes. 2—Igor. Amem. 3—Camas. Ás. Ba. 4—Sapas. Amar. 5—Má. Escola. 6—Em. Zarco. Er. 7—Radiar. Rã. Vira Ardia. 9—Ia. Dá. Sorna. 10—Laia. Seus. 11—Vasara. Sia.

Fatos usados

Casacos, calças e roupa interior, homem. Pago justo valor. R. da Rosa, 139—Tel. 32096.

Festa de confraternização
de antigos combatentes

Como temos noticiado, é no próximo domingo que os antigos combatentes do batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro se reunem na sua festa anual de confraternização. De manhã, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos, será rezada missa pelo padre Avelino de Figueiredo, que foi capelão do C. E. P. e, ás 13 horas, haverá almoço na Cantina dos Ferroviários, com o concurso da banda respectiva.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Penas impostas pela F. P. F. a jogadores

A Comissão Administrativa da Federação de Futebol, na sua reunião de ontem, tendo apreciado factos ocorridos nos jogos da Taça de Portugal do ultimo domingo, resolveu aplicar os seguintes castigos a jogadores: Vasco Oliveira, do Belenenses, 6 jogos oficiais de suspensão; Joaquim Guilhermino Horácio Silva, do Sporting de Braga, 2 jogos; Oscar Tellechea, do Académico de Viseu, 1 jogo; José Dias Ferreira, do Tirsense, 6 jogos; Helder Santana Toledo, do Lusitano, 1 jogo.

TÉNIS

Os jogos da «Taça Davies»

Nos «courts» de Ténis do Estádio Nacional começam amanhã a disputar-se os jogos da «Taça Davies», da eliminatória Portugal-Inglaterra.

A eliminatória compreende jogos de «singulares», disputados amanhã e domingo, e um jogo de «pares», que se efectuará no sabado.

As equipas: Portugal—José Roquete, Domingos Avilez, José da Silva e Vasco Horta e Costa; capitão J. M. de Serra e Moura. Inglaterra—Mottram, Paish e Lewis; capitão dr. Gregory.

O sorteio do Portugal-Inglaterra

Realizou-se hoje, ás 11 horas, no Estadio Nacional, em presença do juiz-arbitro engenheiro Rodrigo Castro Pereira, o sorteio dos jogos para o encontro Portugal-Inglaterra da «Taça Davies».

O sorteio deu o seguinte resultado: para amanhã, ás 16 horas, José Roquette, contra Mottram; ás 18 horas, José da Silva contra Paish.

No sabado, joga-se o encontro de pares-homens e no domingo os jogadores de singulares voltam a encontrar-se em jogos trocados.

PATINAGEM

Homenagem ás patinadoras

O Hockey Clube de Portugal promove, no próximo sábado, ás 21 e 15, no Pavilhão dos Desportos, a festa da Primavera, dedicada ás patinadoras portuguesas. Haverá patinagem artística, alta ginástica, por atletas do Lisboa Ginásio Clube, e os seguintes encontros de óquei em patins: S. L. Caldas-H. C. de Portugal; S. L. e Benfica-S. C. Oeiras; e Paço de Arcos-H. C. de Sintra.

ATLETISMO

Campeões norte-americanos actuarão em Barcelona

A Federação Norte-Americana de Atletismo oficiou á sua congénere catalã que poderia contar com os atletas americanos, que em Julho devem participar no encontro Norte-Europa-Estados Unidos, para um festival em Barcelona.

Os americanos, com os atletas deslocados, formam duas ou três equipas, que percorrerão as prncipais cidades dos países europeus. A Federação Catalã já o ano passado re dirigiu á Amateur Athletic Union, sem que fosse possivel, então, concertar qualquer acordo em definitivo.

Presentemente, este oferecimento dos americanos simplificou em muito a marcha das negociações e em principio estão marcadas as datas de 18 e 19 de Julho para a exibição dos campeões norte-americanos, no Estádio de Montjuich.

Um torneio no Atlético para «principiantes» e «aspirantes»

Na Tapadinha efectua-se no próximo domingo um torneio para sócios e simpatizantes, com as seguintes provas: *Aspirantes:* 60 m.; 2.000 m.; 300 m.; Altura, Comprimento, Peso e Disco. *Principiantes:* 100 m.; 700 m.; Altura, Peso, Comprimento e Disco. A primeira competição é para rapazes dos 16 aos 18 anos.

Estará condenado o Lisboa-Madrid por falta de apoio financeiro?

A competição Internacional Lisboa-Madrid, prevista para se efectuar este ano na capital espanhola, em 29 de Maio próximo, estará condenada por falta de apoio financeiro das entidades superiores? Até ao presente, nada há ainda de definitivo. No entanto, os fundos que a Associação de Lisboa possui para a deslocação de cerca de uma centena de elementos não são suficientes e tudo leva a crer que, se não houver o desejado auxilio, deixará de se contar com mais essa competição internacional.

Esperemos que tudo se harmonize e que dos fundos criados para a expansão do desporto no nosso País possa sair a desejada verba. Outras modalidades têm sido mais felizes e não têm esbarrado em grandes dificuldades.

A equipa do S. E. U. em Lisboa

O Sport Lisboa e Benfica, em colaboração com o Sporting Clube de Portugal, promove a vinda a Lisboa, da forte equipa de atletismo do Sindicato Espanhol Universitário, para disputar um encontro triangular Benfica-S. E. U.-Sporting, nos dias 7 e 8 de Maio, na pista do Sporting.

Juniores, Benfica-Olhanense

«Os Diabos do Benfica» organizam no domingo um comboio especial, com marcha de rápido a Beja. Preço de ida e volta 87$50. O comboio chega a Lisboa ás 15 e 55 a fim de se poder assistir ao jogo Benfica-Maritimo que começa ás 17 horas.

Venda de bilhetes: Porteiro do Benfica, Rua Jardim do Regedor; Tabacaria Folgosa, R. da Conceição. Para esclarecimentos, tel. 28335.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

DENTOSAN

CREME DENTÍFRICO ESPUMOSO

À frente de todas as pastas pela sua acção detergente e anti-microbiana.

Use Dentosan de manhã e à noite para a conservação dos dentes e evitar as infecções da boca

DENTOSAN
DENTES BRANCOS, BOCA SÃ

A missão médica
ás colonias
partiu de Angola para Moçambique

Terminou a sua actuação em Angola a missão médica que o Ministério das Colonias enviou aquela provincia ultramarina e a Moçambique e que é constituida pelos srs. drs. Fernando Nogueira, medico dos Hospitais Civis, Gustavo Igrejas, chefe do laboratório do Hospital Julio de Matos, João Jaurés Ramos Dias, cirurgião dos Hospitais Civis, e Manuel Mendes Silva, subchefe do Serviço do Instituto Camara Pestana.

A missão conservou-se dezassete dias em Luanda, e quinze, em Benguela, onde os respectivos componentes desenvolveram grande actividade junto dos médicos locais, nos serviços de assistência hospitalares e laboratoriais que ali existem. Além de numerosas sessões práticas, os médicos que fazem parte da missão efectuaram também algumas conferências sobre assuntos da sua especialidade.

A missão visitou ainda os centros assistenciais de Malange, Sá da Bandeira e Nova Lisboa.

Os medicos de todos os pontos de Angola por onde a missão passou, receberam os seus colegas da metropole com extrema cordialidade e muito interesse.

Em Luanda e no Lobito efectuaram-se jantares de despedida, a que compareceram muitos médicos locais e em que se trocaram significativos brindes.

A missão encontrou a maior facilidade para o desempenho da sua missão, tanto junto das autoridades locais, como mesmo no próprio governador, sr. capitão Silva Carvalho.

A missão partiu, no dia 19 do corrente, em avião especial, de Nova Lisboa para a Beira.

Sociedade «ESTORIL
Desafio de Futebol Benfica-Torino

No próximo dia 3 haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 14 ás 16 e 30 e desde a terminação do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é apenas de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 8 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo, se a concorrência do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 2. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do Aviso ao Publico que nesta data também se publica, e serão fechadas ao serviço de veículos todas as passagens de nivel de Cais do Sodré á Cruz Quebrada, desde as 14 ás 16 e 30 e das 20 ás 22 e 15.

AVISO
Alterações ao Cartaz-Horário H. 31 no dia 3 de Maio de 1949

1.º—*Não terá paragem desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada* o comboio:

Ascendente: 31, que parte de Cais do Sodré ás 21.

2.º—*Efectuará paragem na Cruz Quebrada* o comboio:

Ascendente: 715, que parte do Cais do Sodré ás 20.

Lisboa, 26 de Abril de 1949.

O ENGENHEIRO-DIRECTOR
A. Bual.

Policlinica de Arroios
Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h

CASINO-ESTORIL

NO SALÃO RESTAURANTE
TODOS OS DIAS
JANTAR-CONCERTO
AOS DOMINGOS
CHA'-DANÇANTE

Orquestra "LUSITANIA"

DE LUTO

D. Maria Emilia Mota

Faleceu hoje, na sua residência, Rua Candido de Figueiredo, 62, 2.º, esquerdo, a sr.ª D. Maria Emilia Mota, de 76 anos, mãe do sr. Manuel Mota nosso prezado colaborador de assuntos desportivos, a quem apresentamos as nossas condolências. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas.

José Araujo Baptista

NISA, 27—Faleceu o sr. José Araujo Baptista, de 55 anos, comerciante, casado com a sr.ª D. Maria Nogueira Araujo.

Era pai da sr.ª D. Isabel Araujo Salvado, esposa do sr. José Rodrigues Salvado; D. Laura Araujo Gouveia, casada com o sr. João Tavares Gouveia; D. Ester Araujo, solteira, e do sr. Isaac Araujo, casado com a sr.ª D. Maria da Cruz Araujo.

João Pereira de Sousa

MORTAGUA, 27—Na povoação de Pinheiro, do conselho de Mortagua, faleceu com 64 anos, o proprietário sr. João Pereira de Sousa, pai do sr. Diamantino Pereira de Sousa, professor em Vale de Raminho, daquele concelho, cunhado dos srs. dr. Augusto Gouveia, médico nesta vila, e Alexandre de Gouveia Santos; tio do sr. dr. Viriato Gouveia, inspector da clínica neuro-psiquiatrica do hospital da Marinha, e por afinidade, dos srs. José Abreu, presidente do municipio de Mortágua, e José Prazeres, seleccionador nacional de óquei em patins.

DR. JORGE ALARCÃO

Foi publicado no «Diario do Governo» o despacho que, por decisão do Conselho de Ministros, manda rescindir o contrato, como técnico estatistico do Instituto Nacional de Estatistica, ao sr. dr. Jorge Ribeiro Perestrelo de Alarcão, por ter sido considerado abrangido pelo disposto no artigo 1.º do decreto-lei n.º 25.317, de 13 de Maio de 1945.

Mocidade Portuguesa

Provas de aptidão para «infantes»

Nas instalações da Casa da Mocidade da Ala de Lisboa, realizou-se hoje, de tarde, a prova de aptidão dos filiados «infantes» da zona nas escolas técnicas da capital. Dirigiu a prova o respectivo chefe de zona, capitão João José Domingues.

VIDA ARTISTICA

IV Exposição Geral de Artes Plásticas

Nas salas da Sociedade Nacional de Belas Artes, Rua Barata Salgueiro, é inaugurada na próxima terça-feira, a IV Exposição Geral de Artes Plásticas que compreende, como nos anos anteriores, obras de pintura, escultura, arquitectura, desenho, aguarela e artes decorativas.

Na secção de artes decorativas, a exposição oferece a novidade de tapeçarias portuguesas feitas em Portugal sobre cartões de artistas contemporaneos, como Maria Keil, Julio Pomar e Lima de Freitas.

Entre os expositores contam-se: *de pintura:* Abel Manta, Falcão Trigoso, Maria Keil, Matia Clementina Moura, Arlindo Vicente, José Joaquim Ramos, João Pedro Veiga, Navarro Hogan, Julio Santos, Pomar, Alvaro Perdigão, Mário Dionisio, António Saude, Manuel Ribeiro de Pavia, Joaquim Arco, Rolando Sá Nogueira, Querubim Lapa, João Abel, Lima de Freitas, etc. *de escultura:* João da Silva, Euclides Vaz, Vasco da Conceição, Maria Barreira, Dias Coelho, Maurício Penha, José Farinha, Anjos Teixeira, etc; *de arquitectura:* Keil Amaral, João Simões, Somer Ribeiro, Elísio Summavielle, Miguel Jacobetty, Viter Palla, Huertas Lobo, Castro Rodrigues, Bento de Almeida, Conceição Silva, Manuel Raposo, etc.

«Salão da Primavera»

O juri da classificação dos trabalhos expostos na Sociedade Nacional de Belas Artes atribuiu os seguintes prémios:

Pintura—Medalha de Honra, D. Alda Machado Santos; 1.as medalhas, Abel Manta e Albino Armando; 2.as medalhas, Rui Preto Pacheco, Jaime Isidoro e Frederico George; 3.as medalhas, Julio Pomar, Avelino Cunhal, José Neves de Azevedo e João Navarro Hogan; Menções honrosas, Mário Dionisio, Tomás de Figueiredo, António Sena da Silva, Arnaldo Louro de Almeida e Querubim Lepa.

Escultura—1.ª medalha, Anjos Teixeira, Filho; 2.as medalhas, António da Rocha e Rodrigo Faria de Castro; 3.as medalhas, José Dias Coelho, Afonso Angélico e Vasco Pereira da Conceição; Menção honrosa, Jorge Vieira.

I Exposição de Ar Livre

O Clube Oriental de Lisboa vai promover, na sua sede, a I Exposição de Ar Livre. Trata-se de uma iniciativa digna do maior elogio, integrada na acção de propaganda cultural daquela prestimosa colectividade dos bairros orientais da cidade.

II Salão da M. P.

Inaugura-se amanhã, ás 16 horas, em Santatém, o II Salão Provincial de Educação Estética da Mocidade Portuguesa, da província do Ribatejo.

Salão da Primavera

O Salão da Primavera está patente hoje e no sábado das 21 ás 23 horas, a fim de poder ser admirado pelas pessoas que não podem visitá-lo de dia.

Serviço telefónico

entre Portugal e a Suíça

A partir do próximo domingo, o serviço telefónico entre a Suíça e Portugal passará a ser feito por intermédio da via terrestre Lisboa-Paris, cessando o funcionamento do circuito radiotelefónico Berne-Lisboa. O horário de funcionamento do circuito é permanente e a taxa de conversação ordinária é de 105$30 por cada período de 3 minutos.

O DIA DA MARINHA

A Secção Cultural e Recreativa do Grupo Desportivo da Companhia Colonial de Navegação leva a efeito no próximo dia 3 de Maio —Dia da Marinha—um passeio no estuário do Tejo, com desembarque na vila do Montijo, onde se realizará um almoço regional. A partida dos rebocadores «Mafra» e «Mutela», que conduzirão os excursionistas, efectuar-se-á do Cais das Colunas, pelas 7 horas e 45 minutos.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos a sr.ª D. Raquel Félix Correia de Almeida.

VIAJANTES

Partiu para Espanha e Baleares o sr. dr. F. Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, que assistirá á inauguração da Feira de Valencia.

Publicações

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Saiu mais um fascículo, da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, obra extraordinária de elucidação e cultura. Este fascículo, com duas belas estampas em separado, além de outras figuras no texto, insere artigos notáveis, sobretudo os de assunto científico, como *Ortópteros, Ose, Osmio, Osmose, Ostearite, Osteocondrite, Osteomalacia, Osteomialite, Ostra, Ostrea,* etc., da responsabilidade de eminentes cientistas e especialistas.

Estão completos 18 volumes desta obra impressos em papel especialmente fabricado, com milhares de gravuras e centenas de estampas a cores, e encadernados com um bom gosto incomparável.

O tempo e a agricultura

AGUIAR DA BEIRA, 27.—Desde há muitos anos que não há memória de uma estiagem tão prolongada durante o Inverno e Primavera, o que tem causado grandes dificuldades á lavoura pela falta de pastagens para os gados. Nestes ultimos dias, porém, tem chovido torrencialmente, o que veio melhorar, um pouco, a situação, pois havia muitas sementeiras feitas que não nasceriam se não chovesse.

JANTAR DE HOMENAGEM

ao presidente da Associação Comercial

Depois de amanhã, ás 21 horas, no salão nobre da Associação Comercial de Lisboa, realiza-se um jantar de homenagem ao sr. Carlos Mantero, presidente daquela agremiação, que recentemente presidiu a uma delegação comercial portuguesa que visitou o Brasil.

Comboio «Sud-Express»

entre Lisboa e Paris

Em virtude da mudança da hora em Espanha, a partir do próximo sábado, dia 30 do corrente, o comboio «Sud-Express» passa a partir da estação de Lisboa-Rossio ás terças, quintas e sábados, ás 11 e 25, e a chegar á mesma estação ás segundas, quintas e sábados, ás 17 e 56.

Espanha desconhecida

Com o patrocinio da Direcção Geral do Turismo de Espanha, vai a C. P. de colaboração com a «Wagons-Lits», realizar uma excursão de 11 a 23 de Maio, a que deu o nome de «Espanha Desconhecida».

Trata-se de uma excursão, interessante a todos os titulos, cujo programa inclui a visita a lugares desconhecidos dos portugueses, para o que contribui a circunstancia de se encontrarem afastados das linhas ferreas e das grandes estradas.

A excursão, que é feita em combóios rápidos e em autocarros da Direcção Geral do Turismo de Espanha, inclui a visita a Salamanca, Avila, Serra de Grêdos, Oropeza e Guadalupe, sendo a instalação em paradores nacionais e no monumental mosteiros dos frades Jeronimos, na Serra de Guadalupe. Completam o programa as visitas a Madrid, Toledo e Escorial.

A lotação é limitada. Na Secção de Informações da estação do Rossio (Tel. 33180 e 33185) e nas Agencias da «Wagons-Lits» de Lisboa (Telefone 31791) e do Porto (Tel. 25040), prestam-se todos os esclarecimentos.

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11

TELEF. 4 0529

Transportes

de e para os DOMICILIOS DE LISBOA E PORTO

A C. P. no intuito de proporcionar o maior numero de comodidades e facilidades aos usuários do caminho de ferro, dispõe de um serviço combinado de camionagem que permite o despacho directo de mercadorias e bagagens de e para os domicilios de Lisboa e Porto.

Remessas de vagão completo em pequena velocidade

Mediante uma pequena sobretaxa, estas remessas beneficiam das vantagens de prioridade no fornecimento de vagões e de aceleração sobre todos os outros transportes em pequena velocidade.

Pedir esclarecimentos nas estações.

O CANDEEIRO DE TRABALHO

Não é um candeeiro como qualquer outro

Com uma lâmpada ele ilumina uma sala toda e concentra em volta da mesa de trabalho a quantidade de luz suficiente para não fatigar os olhos durante a leitura, a escrita ou qualquer outro trabalho de aplicação visual.

1 — Reflector de vidro opalino, que dá aos olhos uma luz bem distribuida, sem contrastes violentos nem sombras duras.

2 — Uma lâmpada de 150 Watts produz a quantidade de luz necessária a qualquer trabalho.

3 — Quebra-luz de cor clara, para aumentar a concentração de luz na mesa de trabalho.

4 — A altura a que está a lâmpada assegura uma vasta zona de iluminação conveniente.

5 — A superficie exterior do quebra-luz aparece uniformemente iluminada

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

NOS BAIXOS DO AVENIDA PALACE — RUA 1.º DE DEZEMBRO, 137
E RUA DA BOA VISTA, 39 — TELEFONE: 2 0011

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Lolt, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Pereira Machado, ás 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Ale. Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

Cursos de aperfeiçoamento

para médicos

O programa de hoje do V Curso de Aperfeiçoamento para subdelegados de saude concelhios do continente constou de duas lições, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge. A primeira foi proferida pelo sr. dr. Bernardino de Pinho, que abordou o tema «Proteinas alimentares», despertando o maior interesse entre os subdelegados inscritos.

Fez a segunda lição o sr. dr. Trigueiros de Sampaio, que tratou da «Notificação sanitaria das doenças infecto-contagiosas», assunto de grande actualidade que foi igualmente escutado com muita atenção.

O Curso da Ordem dos Médicos

No seguimento das lições incluidas no I Curso de Aperfeiçoamento Médico Sanitario, promovido pela Ordem dos Médicos, o sr. dr. Fernando Sabido realizou hoje uma conferencia no Serviço de Pediatria Médica do Hospital D. Estefania.

O sr. dr. Luis Figueira, em nome dos organizadores do Curso, proferiu algumas palavras sobre a sua finalidade e o Serviço onde hoje decorriam os trabalhos.

Em seguida, o sr. dr. Fernando Sabido falou sobre «Transtornos nutritivos no lactante».

Os médicos visitaram, seguidamente, o Serviço de Pediatria Médica.

A' tarde, o sr. dr. Alfredo Tovar de Lemos fez uma conferencia no Instituto Dr. Ricardo Jorge intitulada «Algumas considerações sobre o aspecto actual da luta anti-venerea».

Duas lições de Dermatologia

A convite da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia, e com o patrocinio do Instituto Francês, o dr. Jacques Pellerat, chefe da clinica dermatológica da Universidade de Lyon, vem a Lisboa fazer duas conferências na Ordem dos Médicos: a primeira no sábado, sobre «Antihistaminiques de Synthèse», ilustrada com um filme de trabalhos experimentais do conferente; e o segundo no dia 7 de Maio, sobre «Conceptions actuelles de la melanose de Biehl», ambas ás 22 horas.

HOSPITAL COLONIAL

No Hospital Colonial de Lisboa, á Junqueira, inaugura-se amanhã, ás 16 horas, um Serviço de Consultas Externas de Especialidades. Foi convidado para o acto o sr. ministro das Colónias.

SANDÁLIAS
«AMIAL»
TIPO
«SAMARITANAS»
Calçado de Ferro

A fábrica comunica aos seus estimados clientes que pode desde já registar as suas habituais encomendas e aconselha o público a procurar estas sandálias em tôdas as sapatarias por serem as mais elegantes e resistentes

CABEDAL — Puro calfe em côr
SOLA — De verdadeiro couro

+

Paulo Azevedo Nunes da Cunha

FALECEU

J. N. Cunha, Ld.ª (Joalheiros), cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso sócio, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Igreja do Coração de Jesus (Santa Marta) para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

O PORTO PELO TELEFONE

O encalhe do «Alexandre Silva»

PORTO, 28.—Desde que o «Alexandre Silva» encalhou, no passado dia 10, foi hoje o dia em que o mar se apresentou mais calmo. Por este motivo, os trabalhos de descarga tiveram grande intensidade, desde as 7 horas, devendo prosseguir durante a tarde, até ao escurecer.

Da carga que veio para terra em bateiras, contam-se cerca de mil caixas de sabão e apreciavel quantidade de barris e garrafões de vinho, coconote, conservas, lacticinios, panos, sacaria, pesos de balanças e feijão. Cerca de 50 mulheres auxiliaram os trabalhos de descarga, transportando as mercadorias desde as bateiras para os improvisados depósitos na praia.

O salvadego «Fritiop» esteve esta manhã no local a proceder a sondagens.

Vindo de avião, chegou aqui o sr. D. Manuel de Melo, administrador da empresa proprietária do barco, que esteve a bordo. Também aqui esteve o sr. dr. António Gomes, administrador da entidade seguradora.

Acidente no trabalho

Recolheu ao hospital da Misericórdia, com fractura exposta numa perna, o motorista António Ribeiro Pereira, de 30 anos, de Aveiro, que foi colhido por uma pipa quando estava a descarregar uma camioneta.

Falecimento

Na sua residência, á Rua Luís Woodhouse, 358, faleceu a sr.ª D. Maria Antunes Quesada, de 77 anos, viuva. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 e 30, na igreja da Anta, a cargo da Casa Alberto Pereira. O corpo será trasladado para Lisboa, a fim de ser sepultado no cemitério dos Prazeres.

Movimento maritimo

Entraram em Leixões os vapores português «Silva Gouveia» e o sueco «Wiril».

Congresso de seguradores

Partiu para Madrid, em avião, o sr. dr. Eduardo Correia de Barros, presidente da direcção do Gremio dos Seguradores, que, no dia 2 de Maio, em Zurich, tomará parte na reunião da União Internacional de Seguros Maritimos, em representação da industria portuguesa de seguros.

Movimento marítimo

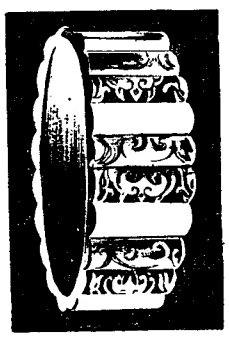
Parte hoje, á tarde, para os portos de Africa o navio «Zambezia», nova unidade da Companhia Nacional de Navegação, que leva 45 passageiros.

BATATA DA IRLANDA

Chegou hoje de Belfast o navio «Birgitte Skon», com 800 toneladas de batata.

AO CHAUFFEUR

que conduziu passageiro do Largo Martim Moniz á Rua do Salitre, pede-se o favor de entregar um envelope com documentos do Automovel Clube de Portugal, a João Serafim Moreira —Hotel Americano—Rua Primeiro de Dezembro, onde se gratifica.



TOPÁZIO
Marca de requintadas realizações artísticas
PULSEIRAS EM OURO, PRATAS, FILIGRANAS e ARTIGOS MOURISCOS
Vende: Ouriv. Ernesto Pinto, L.da — Rua do Ouro

Um pequeno rádio de grande projecção!
ECHOPHONE
PEQUENO NO PREÇO
GRANDE. NA QUALIDADE
NA APRESENTAÇÃO
ESC. 1.990$00
TE'CNICA APERFEIÇOADA COM DESDOBRAMENTO ELE'CTRICO NAS ONDAS CURTAS

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

Situação geral ás 9 horas (T. M. G.) do dia 28:—Continua centrado ao Norte dos Açores um anticiclone que se estende desde aquele arquipelago até á Madeira e á Europa Central, o qual afecta o estado geral do tempo naquelas regiões.

Previsão para o periodo das 15 horas (T. M. G.) do dia 28 até ás 24 horas (T. M. G.) do dia 29:—Em Lisboa, no Porto e no resto do País, ceu com fraca nebulosidade, com tendência a aumentar para a tarde e, a diminuir durante a noite. Vento fraco a moderado, de Nordeste. Temperatura sem grande alteração.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, Rádio Mocidade; 19 e 30, o compositor da semana: Walton; 20, o caso do dia; 20 e 10, valsas; 20 e 25, cançonetas; 20 e 40, solos de instrumentos; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 30, «Para um verdadeiro humanismo», palestra; 21 e 40, transmissão do Coliseu dos Recreios da ópera «Madame Butterfly»; no 1.º intervalo, musica de salão; no 2.º intervalo, solos de instrumentos; no final, resumo noticioso do dia.

RADIO CLUBE—A's 19, musica ligeira; 20, palestra; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, cinema; 21 e 30, poetas; 21 e 45, canções, 22; musica ligeira; 22 e 30, musica sinfónica; 23 e 15, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Radio Graça; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Clube Radiofónico.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332; Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Ribeiro—Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Sá da Bandeira—R. Marquês Sá da Bandeira, 36—(Tel. 41961); Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 Tel, 45048); Ribeiro & Castro, Lda.—Rua de Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Central de Campolide—Rua General Taborda, 17 (Tel. 40304); Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 63838); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 6 2246); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30—(Tel. 62374); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 37573); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 37280); Olivais (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Lusa—Av. do Almirante Reis, 199-D (Tel. 45079); Oriental—Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Fonseca—Largo de D. Estefania, 4-6); Ripado—Av. do Almirante Reis, 88-C; (44173); Gois, Lda. Suc.—Rua dos Anjos, 12-C-D-; Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Brito—Rua do Vale de Santo António 7-9 (Tel. 31425); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Açoriana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Combro (Do)—Calçada do Combro, 78 Tel. 26059); Gonçalves, H.os—Rua da Rosa, 176-178; Luis Magalhães—Rua de St.ª Marta, 15-A-B (Tel. 4 6490); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 32350); Instituto Pasteur (Do)—Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 30522).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Espada de fogo».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ora agora viras tu!...».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O que se leva desta vida!».
S. LUIS—«Arco do triunfo».
COLISEU—A's 21 e 30—«Madame Butterfly».
TIVOLI—«Oito desaparecidas».
EDEN—«Fabiola»
TRINDADE—«A vida de um toureiro»
POLITEAMA—«Fantasias sobre o gelo».
GINASIO—«A águia de duas cabeças».
CAPITOLIO—«Sangue e prata».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«Ronda da morte».
TERRASSE—«Carta de uma desconhecida».
REX—«Romance de um frade».
LIS—«O regresso de Monte Cristo».
JARDIM CINEMA—«A filha do lavrador».
PROMOTORA—«O regresso de Monte Cristo»
R. AMADORA—«Morena e perigosa».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Precisam	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	704$	703$	704$
Consolidado 3 % T. 10	755$	754$	755$
Consolidado 3 1/2 T. 10	850$	850$	851$
Centenários 4 %	1.970$	1.971$	1.975$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	901$	901$	902$
Externas 1.ª carimbadas	1.360$	—	1.360$
Externas 3.ª série	1.725$	1.720$	1.730$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.469$	1.480$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	214$	220$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	—	3.350$
Lisboa e Açores por ...	—	600$	940$
Ultramarino cp. T. p....	—	500$	600$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.355$
Fidelidade	—	—	49.000$
Mundial...	1.150$	—	1.170$
Sagres	—	—	1.600$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	155$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	145$	140$	150$
Cimentos Tejo...	—	200$	250$
Cimentos Leiria T. p....	—	200$	220$
Crédito Predial port. ...	12$	12$	12$
Gás Electricidade cupão	165$	165$	166$
Alto Alentejo cupão ...	165$	160$	170$
Industrial Aliança... ...	—	260$	—
Portugal e Colónias ...	223$	223$	225$
Nac. Navegação T. p.	785$	783$	790$
Colonial de Navegação	—	—	700$
Port. de Pesca T. p. ...	—	810$	900$
Port. Tabacos cupão ...	298$	297$	299$
Tabacos Portugal cupão	—	392$	400$
União Eléctrica Port. ...	190$	170$	190$
Cassequel	801$	800$	805$
Agricola das Neves ...	—	710$	730$
Agricultura Colonial ...	410$	404$	419$
Açucar de Angola... ...	2.030$	2.010$	2.030$
Buzi	—	126$	128$
Ilha do Principe	—	—	900$
Zambézia T. de 25 ...	80$	80$	80$
Moçambique	49$	49$	49$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	502$	510$
Norte de Portugal 5 %	101$	101$	102$
União Eléctrica 4 1/2...	100$	—	100$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

MARINHA DE GUERRA

Em avião especial fretado pelo Ministerio da Marinha aos Transportes Aéreos Portugueses, seguiu hoje de manhã para Londres, um grupo de cinco sargentos e vinte e quatro praças da Armada que constituem parte das guarnições do contratorpedeiro «Lima», que esteve a ser reparado em Inglaterra; e das fragatas «Diogo Gomes» e «Nuno Tristão», adquiridas pelo Governo português ao Almirantado Britanico.

RECITAL DE POESIA

Carlos Wallenstein realiza amanhã, 29, na Sociedade Nacional de Belas Artes, um recital de poesia, integrado na Exposição da Primavera.

BOM FIM DE SEMANA: DE 30 DE ABRIL A 3 DE MAIO
(feriado) no
MAR-LINDO
Praia de Santa Cruz — Telef. 6
Restaurante e Salão de Chá—Bela vista de mar—Lindos «apartements» e quartos com água quente e fria—Excelente serviço de mesa—Grande salão para almoços especiais a grupos — O MAR-LINDO aguarda as ordens e visita de V. Ex.as.

Depois da conferência

que teve com Malik

Jessup mostrava-se muito optimista

(Continuação da 1.ª pág.)

direcção ao socialismo. Não pretendem, no entanto, impôr a toda a Alemanha um regime socialista, para o qual o país não está completamente preparado. Por isso, para restabelecimento da unidade alemã, proporiam uma formula inicial, que consistiria na realização de eleições de escrutinio proporcional, em todo o territorio alemão, sob fiscalização dos quatro ocupantes. Assim se formaria um governo central alemão, que funcionaria sob a fiscalização dos Aliados, com poderes talvez menos latos que os conferidos ao governo do periodo da Constituição de Weimar, mas certamente mais extensos que os consignados no estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental.

Por outro lado, os russos tencionariam propor a desmilitarização da Alemanha, que passaria a ser territorio cuja neutralidade seria garantida em conjunto pelas quatro grandes potencias.—(F. P.).

O bloqueio de Berlim deve ser levantado dentro de poucos dias

NOVA YORK, 28.—Jacob Malik, representante soviético na Organização das Nações Unidas, assegurou verbalmente ao dr. Philip Jessup, representante dos Estados Unidos, que a União Soviética levantará o bloqueio de Berlim mediante duas condições: 1.ª—Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França devem levantar simultaneamente o contra-bloqueio imposto como réplica ás restrições soviéticas quanto ás comunicações por terra e pelos canais; 2.ª—As potências ocidentais devem desde já concordar com a data para a reunião do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, a fim de ser discutido o problema da Alemanha.

Um telegrama de Drew Middleton, correspondente do «Times» em Berlim, diz que um alto funcionário norte-americano prevê que o bloqueio seja levantado dentro dos próximos três ou quatro dias. O correspondente do «Times» em Lake Success declara que, segundo informações de origem autorizada, o dr. Philip Jessup se mostrava altamente optimista depois da conferência de hora e meia que teve com Jacob Malik na sede da delegação soviética em Nova York.—(Reuter).

Incidente entre russos e ingleses

BERLIM, 28—Deu-se um novo incidente na guerra fria entre as potências ocidentais e a Russia em consequência desta manhã um grupo de soldados russos ter penetrado no sector britanico, nas proximidades de Charlottenburgo, retendo quatro barcaças que se dirigiam para o aeroporto de Gatow, a fim de embarcarem abastecimentos transportados por via aérea.

Três das barcaças pertencem a uma companhia holandesa que faz os transportes de carvão do aeroporto para os armazens dos sectores ocidentais da cidade. A outra está ao serviço das autoridades inglesas. Os funcionários britanicos do serviço de transportes, que se dirigiram ao local do incidente, foram informados pelos russos que não era permitida a passagem de barcaças, excepto mediante a apresentação de uma licença fornecida pelas autoridades russas de fiscalização. Os funcionários britanicos apresentaram imediatamente uma queixa depois do incidente e mais tarde foi recebida a informação de que as restrições ao tráfego no canal seriam suspensas.

O comando da Policia dos sectores ocidentais de Berlim anunciou, entretanto, que o cais de Ploetzensee, no sector francês da cidade, também está encerrado, tendo sido detidas ali mais três barcaças.—(Reuter).

Os russos transigem...

LONDRES, 28—A emissora de Hamburgo anunciou que, pela primeira vez desde que foi estabelecido o bloqueio de Berlim, as autoridades russas permitiram que um autocarro vindo de Hanover entrasse em Berlim. Até agora os passageiros tinham de mudar de autocarro no limite da zona russa.—R.

A atitude dos russos comentada pelo «Manchester Guardian»

MANCHESTER, 28.—O «Manchester Guardian» diz hoje que a «campanha de paz» que está a ser organizada pelos comunistas constitui na verdade «uma agressão» aos governos não comunistas e a todos aqueles que apoiam esses governos. Reforçando a sua sugestão, o articulista do «Manchester Guardian» prossegue: «O presidente Bierut, da Polonia, explicou recentemente o que significa essa campanha de paz. Como Bierut está em contacto intimo com Moscovo, a sua interpretação deve ser autorizada. O problema da guerra mundial nas actuais condições tem de ser resolvido —segundo o dr. Bierut—no campo de batalha entre os defensores da paz e os partidarios da guerra. Essa luta não é simplesmente de ideologias. Um pacifismo vão não daria resultado. A luta pela paz é uma luta classica, na qual apenas os milhões de pessoas que compreendem a necessidade de combater têm de vencer».

O articulista prossegue: «Não é precisamente esta a linguagem de paz que nós compreendemos. Assemelha-se muito mais á afirmação de que o comunismo declarou a guerra—fria e quente—ao mundo não comunista. Simplesmente, em vez de lhe chamarem guerra, os comunistas empregam a palavra paz, deturpando o seu significado».—(Reuter).

A luta na China

(Continuação da 1.ª pág.)

«Tai-kang», para Amoy. Durante a tarde, conferenciou com os chefes do Kuomintang e os comandantes das três armas.

Nos circulos bem informados diz-se que, na reunião com os dirigentes do Kuomintang, se teria resolvido criar uma Junta Suprema Administrativa sob a presidência de Chang-Kai-Chek, mas na qual, embora sendo apenas vice-presidente, Lit-Tung-yen teria de facto a principal responsabilidade.—(France Presse).

Evacuação de subditos britanicos

XANGAI, 28.—O consul geral britanico em Xangai garantiu aos subditos britanicos que, a despeito da deslocação dos navios de guerra britanicos, haverá ainda protecção naval, no caso de ser preciso proceder á evacuação. Os planos de emergencia primitivos foram alterados pelo ataque ao «Amethyst», acrescentando-se na declaração que a execução desses planos pode tornar-se, em dadas circunstancias, impossivel.—(R.).

XANGAI, 28.—Constava hoje em Xangai que o comando da R. A. F. prepara os serviços de transportes aéreos de emergencia para a comunidade britanica de Xangai e que os aviões já estão prontos a levantar voo, nos aerodromos de Hong Kong e Singapura. Consta que são necessarios dois dias para transportar os ingleses residentes em Xangai, no caso de ser necessaria a evacuação.—(R.).

GRANDE SUCESSO
DA VEDETA INTERNACIONAL
MONIQUE POWEL
TODAS AS TARDES E A NOITE
NO N-I-N-A
Telef. 28558

O general Clay

responde a um senador

preocupado

com o regresso

dos industriais nazis

à actividade legal

WASHINGTON, 28.—«Se se quisesse excluir todos os alemães que fizeram fortuna no regime nazista, isso equivaleria a eliminar a bem dizer todas as competências financeiras e industriais»—declara o general Lucius Clay na resposta á carta do representante republicano por Nova York, Jacob Javits, em que este exprime preocupação pelo facto de serem nomeados gerentes das fábricas metalurgicas e siderurgicas do Ruhr certos industriais alemães que, segundo Javits, apoiaram activamente o regime nacional-socialista.

Tratando sucintamente do problema da desnazificação da Alemanha, o general Clay, na sua resposta, pronuncia-se a favor duma plataforma entre a atitude dos que «crêem que qualquer filiação em associação nazista faz dos filiados nazis permanentes» e os que «pensam que alguns nazistas apenas têm a principal responsabilidade dos crimes hitlerianos». Referindo-se mais directamente á nomeação dos administradores das industrias do Ruhr, o general Clay lembra que os nomeados foram escolhidos duma lista apresentada por cinco organismos alemães diferentes, incluindo os sindicatos.

Respondendo a outro ponto da carta de Javits, o general Clay diz pensar que a resistência dos alemães ao desmantelamento das fábricas pode explicar-se pelo facto que nos Estados Unidos se proclamou a necessidade de manter na Alemanha um certo numero de fábricas de que a destruição se previra, tendo em vista o interesse da reconstrução europeia.

Clay declara a seguir que ninguém poderá duvidar da sua atitude quanto aos movimentos que preconizam o rearmamento da Alemanha. «Este rearmamento aniquilaria os fins que prosseguimos na Alemanha e não tenho qualquer simpatia por tais movimentos», afirma.

Como Javits apontasse na sua carta o reaparecimento do nacionalismo na Alemanha, o general Clay responde-lhe: «Esse renascimento não desfruta dum apoio popular suficientemente lato para ser perigoso actualmente. E' preferivel, entende o comandante supremo americano, vigiá-lo de perto para verificar se as forças que se lhe opoem na Alemanha podem impedir a sua extensão antes das potências ocupantes tomarem medidas».

«Penso, conclui, que existem elementos anti-nazistas e democráticos alemães com os quais podemos cooperar, e cooperamos».—(F. P.).

Ruiram duas casas no Cairo

e morreram 15 pessoas

CAIRO, 28.—Nas ultimas 48 horas morreram 15 pessoas e ficaram feridas umas 50 por se terem desmoronado duas casas.

Ontem, enquanto os bombeiros removiam as ruinas da primeira casa que ruiu no centro da cidade e retiravam os ultimos cadáveres, desabou uma segunda casa num bairro popular da periferia, soterrando 60 dos seus mradores, do quais três morreram e muitos outros ficaram feridos.

O inquérito a que vai proceder-se concluirá, provavelmente, pela necessidade duma vistoria periódica dos prédios.—(F. P.).

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 22769

O regime espanhol

criticado

na Imprensa inglesa

MANCHESTER, 28.—O regime de Franco é vivamente criticado hoje pelo «Manchester Guardian», que diz que a Espanha não pode ser aceite «como um amigo normal da familia europeia». O facto do regime ser anti-comunista e a Espanha constituir uma magnifica posição estratégica, não é suficiente para qualificar qualquer estado ao direito de apoio da Grã-Bretanha.

O articulista escreve: «O encerramento de sete templos britanicos pelos falangistas, há dois anos, a despeito dos protestos da embaixada britanica em Madrid, revela a intolerancia religiosa que caracteriza o regime espanhol. Nada há no campo politico que mostre que o generalissimo Franco está disposto a introduzir reformas democráticas que representem o abrandamento da ditadura. Nestas circunstancias, não há justificação para se restabelecerem relações diplomáticas normais com a Espanha. Admitindo mesmo que o afastamento dos embaixadores e chefes das missões diplomáticas em Madrid nada signifique se não um gesto, esse gesto carece de ser reforçado».—(Reuter).

Um deputado conservador condena a politica britanica em relação á Espanha

LONDRES, 28.—O capitão L. T. Gammans, deputado conservador, declarou hoje que no caso duma guerra ou mesmo de ameaça de guerra na Europa, a Espanha deve ser imediatamente convidada a aderir ao Pacto do Atlantico Norte. Em carta publicada hoje no «Times», o capitão Gammans condena a actual politica britanica acerca da Espanha. A carta diz: «Certamente, há três razões para condenarmos a nossa actual politica para com a Espanha; não mantendo a nossa representação diplomática plena e excluindo a Espanha da União Ocidental e do Pacto do Atlantico. A nossa politica não corresponde ás realidades, é de hipocrisia, falhou e continuará a falhar. Não corresponde ás realidades porque se houvesse uma guerra ou ameaça de guerra na Europa, a Espanha seria certamente convidada a aderir ao Pacto do Atlantico imediatamente, com Franco ou sem Franco. A politica seguramente revela hipocrisia, visto que nos mostramos dispostos a admitir a Itália, que combateu contra nós na ultima guerra. Finalmente, visto que o objectivo da guerra fria contra a Espanha é induzir o povo espanhol a afastar o general Franco, verifica-se que esse propósito falhou e continuará a falhar. Qualquer povo que se respeite a si próprio não pode deixar de ressentir-se da pressão do estrangeiro para o obrigar a mudar de regime».—(R.).

Tenho que comprar lotaria esta semana, na Casa
CAMPIÃO
FIXE ESTE NOME
FLECHA
A Loção progressiva cujo resultado é absolutamente infalivel